

A ITALIA RECUSA-SE A ENTREGAR TRIESTE

A VOZ DOS PEQUENOS DEVE SER OUVIDA

Em São Francisco, a América Latina batalhou em vão contra o veto, que já paralisou as Nações Unidas, e em Paris o Brasil apontou os erros, só agora vistos pelos "Grandes", do tratado com a Itália — O conteúdo econômico e social da política de boa-vizinhança — Aguardados para breve os primeiros resultados da visita do secretário do Tesouro norte-americano — Importante discurso do ministro Raul Fernandes ao se despedir do embaixador Pawley



Ministro Raul Fernandes

Realizou-se ontem no Palácio Itamaraty o almoço de despedida que o Ministro das Relações Exteriores e a Senhora Raul Fernandes ofereceram ao Embaixador Americano e a Senhora Pawley, que deixam brevemente o Brasil, finda sua missão diplomática.

Ao champagne, o Ministro Raul Fernandes proferiu o seguinte discurso:

"Senhor Embaixador: Vossa Excelência muito me honrou dando-me em primeira mão, e em confidência, numa mensagem telefônica da sua casa na Florida, a notícia da sua próxima exoneração da Embaixada no Rio de Janeiro por motivo de saúde.

(Conclui na 2ª pág.)

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 24 de Março de 1948

NÚMERO 2.031

Diretor:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

NÃO HAVERÁ GUERRA

Dois grandes estadistas de renome mundial acreditam que uma nova conflagração não é inevitável — Os Estados Unidos só atacarão se forem agredidos — Honroso voto da representação do Brasil na questão da partilha da Palestina — Predestinamos o que aconteceria ao caso na época atual — O que são as Nações Unidas — Declarações do embaixador Osvaldo Aranha

Realizou-se, ontem, a inauguração do Centro de Informações das Nações Unidas, à rua do México 11, sala 140-B. Para essa cerimônia o sr. Herbert Moses convidou os jornalistas curiosos, a fim de ouvir a palavra do embaixador Osvaldo Aranha, presidente da

última Assembleia Geral das Nações Unidas.

Um pequeno discurso do sr. Moses

As 17 horas, o sr. Herbert Moses deu início à solenidade, pro-

nunciando um pequeno discurso, apresentando o ex-chanceler do Brasil: — "É inútil advertir que não pretendo fazer a apresentação de Osvaldo Aranha ao auditorio. É isso por dois motivos: primeiro, (Conclui na 2ª pág.)



O embaixador Osvaldo Aranha, falando à imprensa.

A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA

"PERDE SIGNIFICAÇÃO, NO CASO, O CHAVÃO DERROTISTA DO NÃO HA' DINHEIRO"

FALA A "A MANHÃ" SOBRE O IMPORTANTE PROBLEMA O DEPUTADO VASCO REIS — EMPENHA-SE O PRESIDENTE DUTRA EM DAR AO BRASIL O SEU RUMO CERTO — UTILIZAÇÃO DOS NOSSOS GRANDES RECURSOS INEXPLORADOS — NOVA ERA PARA O PAÍS

Prosseguindo a nossa série de reportagens sobre o importante problema da transferência do

Distrito Federal para o interior do país, ouvimos a palavra do deputado Vasco Reis, representante goiano que, da tribuna da Câmara, tem abordado o paupérrimo assunto, iniciando suas decla-

rações, disse-nos aquele parlamentar: — Empenhado em dar ao Brasil o rumo certo, para que ele possa, afinal, progredir, atingindo o que temos direito entre as nações do

mundo, o presidente Eurico Dutra, desde o início de seu governo, atacou de frente o problema da interiorização da Capital da República. Outra não poderia ser a atitude de uma administração de penetração, val terminar numa zona onde justamente começa o que temos de melhor. Ocorre ainda que, por um fenômeno comum de mecânica social, as populações sertanejas, estão sendo cada vez mais reduzidas por constante deslocamento migratório para as cidades da costa, à procura dos benefícios

(Conclui na 8ª pág.)



O deputado Vasco Reis, quando falava a A MANHÃ

rações, disse-nos aquele parlamentar: — Empenhado em dar ao Brasil o rumo certo, para que ele possa, afinal, progredir, atingindo o que temos direito entre as nações do

ção que se apóia na proibição e na sinceridade, seguindo sempre o caminho mais curto, mais claro e mais reto".

Utilização dos nossos recursos

E prossegue: — Precisamos lançar mão de nossos recursos para edificarmos um progresso mais considerável. O Brasil, com relação às grandes civilizações do mundo atual, ainda não atingiu o plano que merece. O desenvolvimento da orla marítima não se propagou para o oeste, em extensão e intensidade consideráveis. A influência dessa faixa, aliás de escasso po-

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
É o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

LAKE SUCCESS, 23 (U. P.) — O Conselho de Segurança reiniciou o debate sobre a denúncia chilena contra a Rússia às 14.54 horas, sendo grande o interesse e a tensão aumentou em consequência do discurso pronunciado ontem por Sir Alexander Cadogan, delegado do Reino Unido, o qual disse, nessa ocasião, que a "onda" comunista deve ser contida, embora isto signifique correr o risco de outra guerra.

LI-BANY Nova York, 23 (For. Leo O'Brien, do I. N. S.) — Thomas E. Dewey, Governador do Estado de Nova York, atribuiu hoje as ações agressivas desenvolvidas pela Rússia ao caráter "titubeante" da política "inadequada" do governo do presidente Truman. Em seguida Dewey pediu ao presidente que revelasse ao povo norte-americano "a verdade absoluta da situação internacional presente". Thomas E. Dewey, ex-candidato à presidência pelo Partido Republi-

cano nas eleições de 1944, e aspirante à candidatura nas eleições do ano em curso, estimou que, nas circunstâncias atuais, "uma nova guerra não é inevitável". O aspirante à presidência dos EE. UU. revelou a sua intenção de discutir a situação internacional em vários discursos que pronunciará "no curso dos próximos dois meses". Dewey não indicou, no entanto, se os referidos discursos serão pronunciados em Wisconsin antes de 6

(Conclui na 2ª pág.)



Thomas Dewey

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: TAGLIATELLE VERDI

A Rússia é culpada

INGLATERRA E FRANÇA APOIAM A DENÚNCIA CHILENA SOBRE O GOLPE COMUNISTA NA TCHECOSLOVAQUIA — ENERGICO DISCURSO DO REPRESENTANTE FRANCES NO CONSELHO DE SEGURANÇA

dogan, delegado do Reino Unido, o qual disse, nessa ocasião, que a "onda" comunista deve ser contida, embora isto signifique correr o risco de outra guerra.

Posição da França
Depois de haver o Conselho aprovado a agenda e de convidar o sr. Hernan Santa Cruz, do

Chile, a tomar assento, o presidente Tsing deu a palavra ao delegado da França, Alexandre Parodi. Parodi, seguindo o caminho do Reino Unido, atacou

o atual regime de Praga como um governo policial, acrescentando que o mesmo foi formado, evidentemente, devido à pressão

(Conclui na 8ª pág.)

PIPOCA QUER "MOVIMENTO"...



PONTO FACULTATIVO NOS DIAS 25 E 26 DO CORRENTE

O Presidente da República mandou considerar ponto facultativo os dias 25 e 26 do corrente, ou seja, quinta e sexta-feira santa, em todos os órgãos do serviço público e entidades autárquicas e parastatais.

"MATEI O HOMEM E DEPOIS VOCÊ ROUBOU TUDO QUE ELE TINHA NOS BOLSOS"

Esclarecido o latrocínio do qual foi vítima o vigia da Fábrica de Coca-Cola — "Zé Moura" e "Meu Tio" já confessaram tudo ao delegado Rodoval de Brito da polícia fluminense — Um deles havia fugido da Casa de Detenção de Niterói



Por crime de roubo, estava recolhido na Casa de Detenção cumprindo a pena de quatro anos, o perigoso ladrão José Moura de Souza, de 20 anos de idade. Em

RECUSADA PELO GOVERNO ITALIANO A PROPOSTA DA IUGOSLAVIA

TANTO TRIESTE COMO GORIZIA PERTENCEM À ITALIA, DIZ SFORZA
ROMA, 23 — O ministério das Relações Exteriores da Itália, Carlo Sforza, deu a conhecer que o governo de Roma, não aceitaria uma proposta ex-

tra-oficial do governo de Belgrado, no sentido de aceder à devolução de Trieste sob a condição de entrega de Gorizia à Iugoslávia.

Essa notícia foi revelada pela chancelaria italiana, pouco depois de ter regressado a Roma de uma transcendente entrevista e assinatura de con-

venios aduaneiros com o ministro das Relações Exteriores da França, o sr. Alcide de Gasperi e o conde Carlo

(Conclui na 8ª pág.)



LIQUIDAÇÃO DE ARTIGOS DE VERÃO E DE MEIA ESTACÃO
 Meia estação... meias medidas... **PREÇOS PELO MEIO!** Venha comprar tudo onde lhe oferecem vantagens fora do qualquer concorrência! Consulte a lista ao lado — e aproveite a "Despedida".



ALFAPATARIA
 ROL. ESCOT. PURO LINDO DE CR\$ 750,00 POR CR\$ 350,00
 Roupas tropicais em várias cores de CR\$ 790,00 por CR\$ 525,00
 Calça "Cambridge" de puro linho de CR\$ 375,00 por CR\$ 115,00
 Calça Copacabana, tropical de CR\$ 225,00 por CR\$ 125,00
 Calça de casemira de CR\$ 235,00 por CR\$ 135,00

Calça tropical americano de CR\$ 385,00 por CR\$ 295,00
 Gravatas rayon lindas padronadas de CR\$ 12,50 por CR\$ 7,50
 Meias soquetes, em cores lisas e fantasia de CR\$ 11,50 por CR\$ 7,50

CAMISARIA CAMISAS, PIJAMAS, CUECAS, GRAVATAS A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
 Camiseta branca, meia manga de CR\$ 45,00 por CR\$ 32,00
 Camiseta branca, manga comprida — cambrinha de CR\$ 52,00 por CR\$ 37,00

Camisa branca, tecido oxford corte americano de qualidade superior de CR\$ 85,00 por CR\$ 59,00
 Pijama de popeline cores lisas de CR\$ 85,00 por CR\$ 64,00
 Pijama de popeline superior cores lisas de CR\$ 95,00 por CR\$ 79,00
 Cuecas modelo americano de CR\$ 17,50 por CR\$ 12,50
 Cuecas modelo americano em pinamá de CR\$ 22,00 por CR\$ 18,50
 Camisa sport puro linho bege, azul e marrom de CR\$ 115,00 por CR\$ 88,00
 Lenços brancos qualidade superior de CR\$ 55,00 por CR\$ 35,00



MODAS
 Blusas bemberg, branco, modelo chemisier de CR\$ 75,00 por CR\$ 48,50
 Blusas de opala estampada, bonitos desenhos de CR\$ 65,00 por CR\$ 38,00
 Saia godet estampada de bolinhas de CR\$ 98,00 por CR\$ 55,00
 Cintas, art. americano de CR\$ 35,00
 Peignoir estampado de CR\$ 120,00 por CR\$ 68,00
 Costumes puro linho inglês, em diversas cores e modelos de CR\$ 90,00 por CR\$ 45,00

LINGERIE
 Cintas de jersey em várias cores de CR\$ 5,50
 Camisola de opala estampada, qualidade superior de CR\$ 75,00 por CR\$ 58,00
 Camisola de opala fina, corte moderno de CR\$ 98,00 por CR\$ 68,00
 Combinação Bemberg, branco, azul e rosa de CR\$ 59,00 por CR\$ 45,00
 Combinação Bemberg, danthien, quillade superior cores branca, rosa e azul de CR\$ 98,00 por CR\$ 72,00
 Combinação Bemberg, danthien, branco, azul, rosa e preto de CR\$ 72,00 por CR\$ 40,00
 Soutiens de l'été mod. anatómico, em branco, azul e rosa de CR\$ 38,00 por CR\$ 22,00

NO CRÉDITO INOVAÇÃO NÃO HÁ MAJORAÇÃO

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

MUSICA

SERÁ A MUSICA A MEDICINA DO FUTURO?

O PRIMEIRO emprego da música como terapêutica propriamente dita, foi a cura de Hugo van de Goyt, que sofria da psicose maniaco-depressiva; internou-se num convento, em Bruxelas, e os frades fizeram que ele ouvisse música não só como de instrumentos de corda, o que trouxe grande melhora a seu estado de saúde.

A fadiga e a tristeza, o estado de exaltação corporal e a alegria são fenômenos paralelos, definidos pela sua forma de expressão. A lagrima é uma maneira de fadiga da alma e a alegria um verdadeiro tônico desta.

Férris estabeleceu, pelo método experimental, que na fadiga os trechos em tom menor agem mais poderosamente que os de tom maior.

O dr. Desessarts em suas "Reflexões sobre a música considerada como meio curativo", lastima que o emprego desta arte, que produz felizes tão admiráveis, seja abandonado pelos médicos.

O dr. Bourdelet, no seu "Tratado sobre a música", conta que uma mulher, sofrendo de desequilíbrio mental, recobrou seu equilíbrio psíquico com o emprego de uma terapêutica musical bem conduzida.

Para bem empregar a música como meio curativo, é preciso começar com pequenos doses, observando-se os efeitos; assim poderá constatar-se qual o ritmo, o caráter da música ou tonalidade que melhor se adapte ao doente.

Atualmente os americanos empregam a música no trabalho dos operários, mas isso vem de 1890.

Neuma Clivis

Claudio Arrau

Apresentando-se por intermédio da Associação Brasileira de Concertos, o conhecido pianista chileno Claudio Arrau dará dentro em pouco, uma série de recitais no Teatro Municipal.

Claudio Santoro

Uma comunicação relativa ao restituição do julgamento da concessão de bolsas de estudos em 1948, doadas pelo "Lili Boulanger Memorial Fund, Inc.", de Boston, informa terem sido contemplados o brasileiro Claudio Santoro e o norte-americano Paul Des Marais. Os julgadores das obras enviadas foram os compositores Aaron Copland, Serge Koussevitzky, Walter Piston, Igor Stravinsky e Nadia Boulanger; todos eles nomes primorosos no mundo da música, o que prova o rigoroso critério adotado nos julgamentos.

Claudio Santoro, líder incon-

Enviado especial da imprensa uruguaia à Conferência de Bogotá

Precedente de Montevideo, passou pelo Rio, um "clipper" da Pan American World Airways, com destino a Porto de Espanha e Bogotá, o jornalista uruguaio Remolo Botto, redator de "El dia", daquela capital, incumbido de acompanhar os trabalhos da próxima Conferência Internacional Americana, na Colômbia. Sua esposa, dra. Blanca Mieres de Botto, faz parte, como delegada, da representação oficial do Uruguai no convênio continental, presidida pelo senador nacional dr. Darío Regules.

AQUIÇÃO DE CASA PRÓPRIA PARA OS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL

Em execução um grande plano de assistência a servidores daquela Estrada

Milliet, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, um grande plano de construção de grupos residenciais em Botafogo, Leblon, Meyer, Irajá, Engenho da Rainha e Moga Bonita e também em Belo Horizonte.

As casas em construção no Meyer estão situadas à rua Silva Rabelo, constituindo-se esse primeiro grupo de 50 casas e 36 apartamentos, constando as primeiras de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal, tendo os apartamentos sala, dois quartos e demais dependências.

A obra está em andamento devendo ser terminada no primeiro semestre do ano próximo. Em Irajá está localizada o segundo núcleo residencial da Caixa de Pensões, constando de 24 casas que deverão ser entregues até o fim do corrente ano. São casas modestas, de custo até 30 mil cruzeiros.

Em Moga Bonita, uma estação acima de Bangu, a Caixa dará início, dentro de três meses, à construção de 100 casas, já estando na Prefeitura o respectivo projeto. As referidas casas ob-

Serão sepultados com as honras militares

Os corpos das vítimas do acidente ocorrido às margens do rio Gurupi, deverão chegar ao Rio, amanhã, para serem sepultados com as honras militares a que têm direito.

ASSEGURADO O ABASTECIMENTO DO PESCADO

Estocadas trezentas toneladas desse produto para a Semana Santa — Visita do major Sardenberg ao Entrepósito de Pesca — Um milhão de quilos de bacalhau no Cais do Porto

De acordo com as previsões oficiais, são bastante animadoras as perspectivas para o abastecimento do pescado à população carioca amanhã e sexta-feira santa. O diretor da Divisão de Pesca e Pesca, dr. João Claudio de Lima, cumprindo, aliás, instruções do próprio Ministro da Agricultura, tomou, a tempo, todas as providências para que fosse armazenada a quantidade de pescado necessária ao consumo do povo, nessa época em que a procura do produto é sempre maior.

Estoques nos frigoríficos
 Assim, acham-se guardadas nos frigoríficos do Cais do Porto centenas de caixas com pescado fino além de seiscentos mil quilos de peixe salgado. Além disso, têm chegado nos dois últimos dias várias "traineiras" trazendo peixe de cardume, que é o peixe da pobreza e esse fato constitui um esforço considerável para o abastecimento.

Visita do presidente da C. C. P. ao Entrepósito
 O major Idino Sardenberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, visitou, ontem, o Entrepósito de Pesca, onde inspecionou os trabalhos que ali se reali-

MANTIDAS 32 BOLSAS DE ESTUDOS DE CR\$6.000,00, NA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Beneficiados os alunos que lograram promoção de ano

O diretor da Escola Nacional de Agronomia, de acordo com o disposto no item X da Portaria Ministerial 663, de 20-12-47, resolveu manter as bolsas de estu-

do no valor de Cr\$ 6.000,00 anuais, cada uma, pagas à razão de Cr\$ 500,00 mensais, concedidas no ano passado aos seguintes alunos desse estabelecimento de ensino superior que lograram promoção de ano: Cândido Romero Cordeiro Pessoa Cavalcanti, Elber Almeida, Renato da Costa, Canário Gilvan, Rômulo Padilha Cavalcanti, Gilberto de Lamartine e Melo, Alberto Figueiredo Penteado, Heróclito da Costa Barros, José Rui da Silveira Lino, Carlos Lauro Bittencourt, Paulo Carneiro Ribeiro, Alvaro Goulart de Oliveira Filho, Vitor Alberto Eglar, Gilberto Bezerra de Souza, Antonio Vitor Correia de Araújo, matriculados no 4.º ano da Escola Nacional de Agronomia; Onivaldo Aquino de Almeida, Theonilla de Novalis, Hans George Sippel, Oly René Guimarães Mendes, Antonio Benedito Valentim Varela, Aldo Frederico Brauns, Eduardo Sauer, Maurício Manuel Reis, Hernani Santiago Tribul, Jorge Nova da Costa, Mario do Carmo da Costa Monteiro, Raimundo Costa Lemos, Normando Alves da Silva, Alfredo Martins Gomes, Orlando José Ferreira Filho, Antonio Pedro Soares, João Carlos de Araújo Moreira, Oscar William Prescott. Esses alunos estão matriculados nos 2.º, 3.º e 4.º anos.

OS ESTOQUES DE CIMENTO
 Obrigatoriedade de um mapa mensal sobre as quantidades consumidas

O MAJOR IDINO SARDENBERG, na qualidade da vice-presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º do Decreto-lei n.º 9.126, de 4 de abril de 1946,

RESOLVE:
 I — A Companhia Nacional do Cimento Portland Mauá fica obrigada a apresentar à CCP, até o dia 5 de cada mês, um mapa, do qual conste, especificadamente, o estoque anterior, a produção mensal, a distribuição realizada com discriminação dos recobreadores e requisições oficiais e o estoque que passe para o mês seguinte.

II — O Sindicato de Construção Civil deverá promover uma revisão geral das obras licenciadas no Distrito Federal com as respectivas áreas cobertas, como

SANA-TÔNICO
 Tônico e auxiliar no tratamento da efílie e suas manifestações.

Deixou o posto de adido militar da Colômbia no Rio

Regressou, ontem, a Bogotá, via Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, acompanhado de sua família, o general Carlos Vanegas, que acaba de deixar o posto de adido militar à Embaixada da Colômbia junto ao governo brasileiro.

decem a dois tipos: umas, menores, para 20 mil cruzeiros, constando de sala e quarto, sendo as maiores, com sala e três quartos, para 40 mil cruzeiros.

Em Engenho da Rainha serão construídas casas destinadas aos funcionários das menores unidades.

A ÁRVORE

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

A árvore tem desempenhado um papel da mais alta importância na história cultural e industrial da Humanidade. Seu emprego pelo homem primitivo na fabricação de armas estimulou o desenvolvimento das artes manuais, que já eram conhecidas há muito tempo nos dias dos antigos egípcios. Em tempos remotos as árvores foram objeto de adoração, pois se acreditava que nelas residiam espíritos. Certos costumes que persistem nos dias atuais, inclusive a Árvore de Natal, estão ligados a práticas religiosas de origem pré-cristã. Como centro de atividades e conforto no interior dos lares, a árvore tem espalhado um calor fecundo sobre a Humanidade. Como instrumento para a expressão artística, através da escultura, a árvore tem sido utilizada durante milhares de anos, não somente para fins religiosos, dando forma a deuses tribais, mas também para a criação de ornamento, estatutária e desenho geométrico. No mundo da música, a madeira igualmente atendeu a uma necessidade muito importante na evolução de certos instrumentos, como o violino, cuja perfeição de tom, combinada com uma grande elegância, muito deve à qualidade da madeira especialmente selecionada. Os antigos povos navegantes, que dilataram o conhecimento do homem e seu domínio sobre o mundo, encontraram nas florestas uma fonte inesgotável da matéria prima de que necessitavam para a construção de seus navios. Mas, de todas as utilizações que o homem deu à madeira, talvez nenhuma ultrapasse em beleza e proveito a construção dos grandes navios de vela, que atingiram ao zênite de seu estilo no Século XIX.

zain no sentido de assegurar o abastecimento de pescado da cidade, durante a Semana Santa. Verificou o vice-presidente da C.C.P. que estavam estocadas trezentas toneladas de peixe, quantidade suficiente para o consumo naqueles dias.

Quanto aos preços serão os mesmos do ano passado, congelados pela Comissão. Ao que estamos informados tanto os fiscais da C.C.P. como os agentes da Delegacia de Economia Popular exercerão severa vigilância a fim de evitar os abusos e infrações à tabela.

"VOCÊS SÃO UNS LADRÕES"
 E a enfiada comercial entrou em "cana" — A rádio patrulha foi preciso para manter a ordem na Padaria — Autuada por desacato na D.E.P.

De um simples caso de fiscalização, que diariamente é feita pelas turmas da Delegacia de Economia Popular, ontem à tarde, verificou-se um sério "surru" no interior da Padaria Francesa, no Estádio de São, número 154, que foi necessária a intervenção da Rádio Patrulha, no sentido de evitar danos maiores. Tudo ocorreu por causa de uma empregada daquele estabelecimento que, discordando do modo que era feito a pesagem dos pães ali expostos à venda, pelo chefe da turma dos investigadores, detetive Juvenal, conseguiu a proferir tais expressões:

— "Vocês são uns ladrões. Quem é dinheiro?"
 Como não podia deixar de

acontecer, os policiais revoltados com o proceder da empregada que tem o nome de Francisca de Lucas, deram-lhe voz de prisão. Francisca nem com isso se acomodou. Estabeleceu-se, a seguir, uma pequena confusão. Todo o mundo que passava estacionava à frente daquela padaria a fim de informar o que ali ocorria. O detetive Juvenal, após comunicar-se com a delegacia, solicitou um socorro da Rádio Patrulha, que ali comparecendo, conseguiu manter a prisão de Francisca. Levada para a delegacia da avenida Mem de Sá, a acusada foi autuada por desacato.

APROVADO O PROJETO DE LEI DE AUXÍLIO À GRÉCIA E À TURQUIA
 WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Senado aprovou o projeto de lei de auxílio militar à Grécia e à Turquia, no total de 275 milhões de dólares.

O projeto de lei será enviado à Câmara.

O EXERCITO NORTE-AMERICANO CONTINUARÁ NA ALEMANHA
 Controlando a sua zona de ocupação

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A Casa Branca anunciou que abandonou o plano do Departamento de Estado de assumir a administração da zona de ocupação norte-americana na Alemanha, este verão, e que o exército continuará a controlar indefinidamente aquela zona.

Restaurante Klabin do SAPS
 Acham-se à disposição dos interessados, na administração do Restaurante Klabin, os cartões de frequência para as refeições abertas as inscrições para as referidas refeições, no próprio restaurante, sendo necessárias apenas 2 fotografias tamanho 3x4. As inscrições para o almoço de CR\$ 1,40, no Restaurante Klabin, podem ser feitas na Turma de Identificação do SAPS, à rua Campos Sales, 143A, diariamente, de 12 às 18 horas e, nos sábados, de 9 às 12 horas, mediante apresentação da caderneta de contribuição do Instituto de Calificação de Aposentadoria e Pensões ou carteira profissional devidamente anotada com duas fotografias tamanho 3x4.

Restaurante Klabin do SAPS
 Acham-se à disposição dos interessados, na administração do Restaurante Klabin, os cartões de frequência para as refeições abertas as inscrições para as referidas refeições, no próprio restaurante, sendo necessárias apenas 2 fotografias tamanho 3x4. As inscrições para o almoço de CR\$ 1,40, no Restaurante Klabin, podem ser feitas na Turma de Identificação do SAPS, à rua Campos Sales, 143A, diariamente, de 12 às 18 horas e, nos sábados, de 9 às 12 horas, mediante apresentação da caderneta de contribuição do Instituto de Calificação de Aposentadoria e Pensões ou carteira profissional devidamente anotada com duas fotografias tamanho 3x4.

Restaurante Klabin do SAPS
 Acham-se à disposição dos interessados, na administração do Restaurante Klabin, os cartões de frequência para as refeições abertas as inscrições para as referidas refeições, no próprio restaurante, sendo necessárias apenas 2 fotografias tamanho 3x4. As inscrições para o almoço de CR\$ 1,40, no Restaurante Klabin, podem ser feitas na Turma de Identificação do SAPS, à rua Campos Sales, 143A, diariamente, de 12 às 18 horas e, nos sábados, de 9 às 12 horas, mediante apresentação da caderneta de contribuição do Instituto de Calificação de Aposentadoria e Pensões ou carteira profissional devidamente anotada com duas fotografias tamanho 3x4.

Restaurante Klabin do SAPS
 Acham-se à disposição dos interessados, na administração do Restaurante Klabin, os cartões de frequência para as refeições abertas as inscrições para as referidas refeições, no próprio restaurante, sendo necessárias apenas 2 fotografias tamanho 3x4. As inscrições para o almoço de CR\$ 1,40, no Restaurante Klabin, podem ser feitas na Turma de Identificação do SAPS, à rua Campos Sales, 143A, diariamente, de 12 às 18 horas e, nos sábados, de 9 às 12 horas, mediante apresentação da caderneta de contribuição do Instituto de Calificação de Aposentadoria e Pensões ou carteira profissional devidamente anotada com duas fotografias tamanho 3x4.

Restaurante Klabin do SAPS
 Acham-se à disposição dos interessados, na administração do Restaurante Klabin, os cartões de frequência para as refeições abertas as inscrições para as referidas refeições, no próprio restaurante, sendo necessárias apenas 2 fotografias tamanho 3x4. As inscrições para o almoço de CR\$ 1,40, no Restaurante Klabin, podem ser feitas na Turma de Identificação do SAPS, à rua Campos Sales, 143A, diariamente, de 12 às 18 horas e, nos sábados, de 9 às 12 horas, mediante apresentação da caderneta de contribuição do Instituto de Calificação de Aposentadoria e Pensões ou carteira profissional devidamente anotada com duas fotografias tamanho 3x4.

Restaurante Klabin do SAPS
 Acham-se à disposição dos interessados, na administração do Restaurante Klabin, os cartões de frequência para as refeições abertas as inscrições para as referidas refeições, no próprio restaurante, sendo necessárias apenas 2 fotografias tamanho 3x4. As inscrições para o almoço de CR\$ 1,40, no Restaurante Klabin, podem ser feitas na Turma de Identificação do SAPS, à rua Campos Sales, 143A, diariamente, de 12 às 18 horas e, nos sábados, de 9 às 12 horas, mediante apresentação da caderneta de contribuição do Instituto de Calificação de Aposentadoria e Pensões ou carteira profissional devidamente anotada com duas fotografias tamanho 3x4.

Restaurante Klabin do SAPS
 Acham-se à disposição dos interessados, na administração do Restaurante Klabin, os cartões de frequência para as refeições abertas as inscrições para as referidas refeições, no próprio restaurante, sendo necessárias apenas 2 fotografias tamanho 3x4. As inscrições para o almoço de CR\$ 1,40, no Restaurante Klabin, podem ser feitas na Turma de Identificação do SAPS, à rua Campos Sales, 143A, diariamente, de 12 às 18 horas e, nos sábados, de 9 às 12 horas, mediante apresentação da caderneta de contribuição do Instituto de Calificação de Aposentadoria e Pensões ou carteira profissional devidamente anotada com duas fotografias tamanho 3x4.

Restaurante Klabin do SAPS
 Acham-se à disposição dos interessados, na administração do Restaurante Klabin, os cartões de frequência para as refeições abertas as inscrições para as referidas refeições, no próprio restaurante, sendo necessárias apenas 2 fotografias tamanho 3x4. As inscrições para o almoço de CR\$ 1,40, no Restaurante Klabin, podem ser feitas na Turma de Identificação do SAPS, à rua Campos Sales, 143A, diariamente, de 12 às 18 horas e, nos sábados, de 9 às 12 horas, mediante apresentação da caderneta de contribuição do Instituto de Calificação de Aposentadoria e Pensões ou carteira profissional devidamente anotada com duas fotografias tamanho 3x4.

Restaurante Klabin do SAPS
 Acham-se à disposição dos interessados, na administração do Restaurante Klabin, os cartões de frequência para as refeições abertas as inscrições para as referidas refeições, no próprio restaurante, sendo necessárias apenas 2 fotografias tamanho 3x4. As inscrições para o almoço de CR\$ 1,40, no Restaurante Klabin, podem ser feitas na Turma de Identificação do SAPS, à rua Campos Sales, 143A, diariamente, de 12 às 18 horas e, nos sábados, de 9 às 12 horas, mediante apresentação da caderneta de contribuição do Instituto de Calificação de Aposentadoria e Pensões ou carteira profissional devidamente anotada com duas fotografias tamanho 3x4.

Restaurante Klabin do SAPS
 Acham-se à disposição dos interessados, na administração do Restaurante Klabin, os cartões de frequência para as refeições abertas as inscrições para as referidas refeições, no próprio restaurante, sendo necessárias apenas 2 fotografias tamanho 3x4. As inscrições para o almoço de CR\$ 1,40, no Restaurante Klabin, podem ser feitas na Turma de Identificação do SAPS, à rua Campos Sales, 143A, diariamente, de 12 às 18 horas e, nos sábados, de 9 às 12 horas, mediante apresentação da caderneta de contribuição do Instituto de Calificação de Aposentadoria e Pensões ou carteira profissional devidamente anotada com duas fotografias tamanho 3x4.

Restaurante Klabin do SAPS
 Acham-se à disposição dos interessados, na administração do Restaurante Klabin, os cartões de frequência para as refeições abertas as inscrições para as referidas refeições, no próprio restaurante, sendo necessárias apenas 2 fotografias tamanho 3x4. As inscrições para o almoço de CR\$ 1,40, no Restaurante Klabin, podem ser feitas na Turma de Identificação do SAPS, à rua Campos Sales, 143A, diariamente, de 12 às 18 horas e, nos sábados, de 9 às 12 horas, mediante apresentação da caderneta de contribuição do Instituto de Calificação de Aposentadoria e Pensões ou carteira profissional devidamente anotada com duas fotografias tamanho 3x4.

Restaurante Klabin do SAPS
 Acham-se à disposição dos interessados, na administração do Restaurante Klabin, os cartões de frequência para as refeições abertas as inscrições para as referidas refeições, no próprio restaurante, sendo necessárias apenas 2 fotografias tamanho 3x4. As inscrições para o almoço de CR\$ 1,40, no Restaurante Klabin, podem ser feitas na Turma de Identificação do SAPS, à rua Campos Sales, 143A, diariamente, de 12 às 18 horas e, nos sábados, de 9 às 12 horas, mediante apresentação da caderneta de contribuição do Instituto de Calificação de Aposentadoria e Pensões ou carteira profissional devidamente anotada com duas fotografias tamanho 3x4.

Restaurante Klabin do SAPS
 Acham-se à disposição dos interessados, na administração do Restaurante Klabin, os cartões de frequência para as refeições abertas as inscrições para as referidas refeições, no próprio restaurante, sendo necessárias apenas 2 fotografias tamanho 3x4. As inscrições para o almoço de CR\$ 1,40, no Restaurante Klabin, podem ser feitas na Turma de Identificação do SAPS, à rua Campos Sales, 143A, diariamente, de 12 às 18 horas e, nos sábados, de 9 às 12 horas, mediante apresentação da caderneta de contribuição do Instituto de Calificação de Aposentadoria e Pensões ou carteira profissional devidamente anotada com duas fotografias tamanho 3x4.

Restaurante Klabin do SAPS
 Acham-se à disposição dos interessados, na administração do Restaurante Klabin, os cartões de frequência para as refeições abertas as inscrições para as referidas refeições, no próprio restaurante, sendo necessárias apenas 2 fotografias tamanho 3x4. As inscrições para o almoço de CR\$ 1,40, no Restaurante Klabin, podem ser feitas na Turma de Identificação do SAPS, à rua Campos Sales, 143A, diariamente, de 12 às 18 horas e, nos sábados, de 9 às 12 horas, mediante apresentação da caderneta de contribuição do Instituto de Calificação de Aposentadoria e Pensões ou carteira profissional devidamente anotada com duas fotografias tamanho 3x4.

PRESA A QUADRILHA DOS HOMENS MASCARADOS

A "batida" das autoridades do 17.º distrito no morro do Salgueiro -- Grande número de elementos nocivos à sociedade foram colocados na "sombra" -- "Carlinhos", "Zinho" e "Tutu" entre os "bambas"



Zé do Carmo, Luiz Santos, "Salgueirinho", Jorge Vieira Guimarães, "Leônidas" e Artur da Silva, vulgo "Tutinha", componentes da quadrilha.

O caso dos assaltos foi amplamente noticiado. Conforme devem estar lembrados os leitores de A MANHÃ, na madrugada de sábado para domingo, um grupo de indivíduos, num total de dez homens aproximadamente, armados de navalha e com o rosto coberto por uma máscara negra, possuídos de uma tara sanguinária, invadiram o morro do Salgueiro, hoje em dia habitado por centenas de operários. Toda a sorte de brutalidade ali foram praticados por aqueles elementos desajustados ao meio social. Pacatos trabalhadores quando re-

tornaram aos seus lares, eram abordados pelos malfetores que, após os saquearem, anuviavam-nos a sangue frio. As vítimas da perversidade dos assaltantes sobem a casa de dez, entretanto, somente três delas, não se importando com as represálias que porventura venham a sofrer no futuro, procuraram o Posto Central de Assistência, onde após os curativos de urgência, compareceram ao 17.º distrito relatando o fato em suas minúcias.

IMPROVISADO UM "COMANDO"
 A situação era grave. Diante dos fatos que acima menciona-

mos, o delegado Cícero Brasileiro de Melo, daquele distrito, organizou, ontem, um "comando" no qual tomaram parte os comissários Edgar Xavier de Matos, Raimundo Nonato e Madeira, além de todos os funcionários daquele distrito. Ao anoitecer, as autoridades subiram o morro do Salgueiro. O cerco foi feito. Houve a pouco os policiais, sem muita dificuldade, iam prendendo os elementos suspeitos.

MEMBROS DA QUADRILHA
 Finda a diligência, com os fituladores cheios, a caravana policial retornou à delegacia. De interrogatório em interrogatório, ficou apurado que, naquela "cochilada", se encontravam os componentes da quadrilha sinistra dos homens mascarados que em menos de três horas pós aquele morro em polvorosa. São os seguintes quadrilheiros detidos: Carlos Costa, vulgo "Carlinhos"; José Antonio Marcelino, vulgo "José do Carmo"; Olívio Alves, vulgo "Zinho"; João Lima, vulgo "Grato"; Artur Lima Silva, alcunhado de "Tutu"; Luiz Santos, vulgo de Salgueirinho; Jorge Guimarães, o "Leônidas do Salgueiro"; José Dias de Souza, vulgo "Gravatinha" e Ailton Costa. Foram ainda presos vários indivíduos que as autoridades estão examinando os seus antecedentes, vários dos quais conforme informação colhida pela reportagem naquela delegacia, já estão sendo processados por outros crimes.

Viajava de "carona"
 E CAIU DO BONDE, VINDO A SER COLHIDO PELO AUTO

Após passar pela rua Gustavo Sampaio, viajando de "carona" e agarrado à balaustrada de um bonde, o menor filho de Luiz, contendo 14 anos, filho de Luiz Barbara, residente no morro do Leme, seu número, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo. Nessa ocasião pelo local trafegava um auto praça que colheu o menino, produzindo-lhe contusões e escoriações várias.

Medicado no Hospital Miguel Couto, ali ficou em repouso a seguir.

NOVO RELATOR PARA O PROCESSO DO ASPIRANTE AFONSO BARBOSA
 Designado o desembargador Fernandes Pinheiro

Há dias, o desembargador Euríclio Paixão jurou sua suspensão para relatar os autos do processo a que respondeu perante o Tribunal de Justiça, desembargador aspirante Afonso Barbosa, salientando que sobre o processo do desembargador Fernandes Pinheiro, a quem foram enviados os autos.

NOVO RELATOR PARA O PROCESSO DO ASPIRANTE AFONSO BARBOSA
 Designado o desembargador Fernandes Pinheiro

Há dias, o desembargador Euríclio Paixão jurou sua suspensão para relatar os autos do processo a que respondeu perante o Tribunal de Justiça, desembargador aspirante Afonso Barbosa, salientando que sobre o processo do desembargador Fernandes Pinheiro, a quem foram enviados os autos.

NOVO RELATOR PARA O PROCESSO DO ASPIRANTE AFONSO BARBOSA
 Designado o desembargador Fernandes Pinheiro

Há dias, o desembargador Euríclio Paixão jurou sua suspensão para relatar os autos do processo a que respondeu perante o Tribunal de Justiça, desembargador aspirante Afonso Barbosa, salientando que sobre o processo do desembargador Fernandes Pinheiro, a quem foram enviados os autos.

NOVO RELATOR PARA O PROCESSO DO ASPIRANTE AFONSO BARBOSA
 Designado o desembargador Fernandes Pinheiro

Há dias, o desembargador Euríclio Paixão jurou sua suspensão para relatar os autos do processo a que respondeu perante o Tribunal de Justiça, desembargador aspirante Afonso Barbosa, salientando que sobre o processo do desembargador Fernandes Pinheiro, a quem foram enviados os autos.

NOVO RELATOR PARA O PROCESSO DO ASPIRANTE AFONSO BARBOSA
 Designado o desembargador Fernandes Pinheiro

Há dias, o desembargador Euríclio Paixão jurou sua suspensão para relatar os autos do processo a que respondeu perante o Tribunal de Justiça, desembargador aspirante Afonso Barbosa, salientando que sobre o processo do desembargador Fernandes Pinheiro, a quem foram enviados os autos.

NOVO RELATOR PARA O PROCESSO DO ASPIRANTE AFONSO BARBOSA
 Designado o desembargador Fernandes Pinheiro

Há dias, o desembargador Euríclio Paixão jurou sua suspensão para relatar os autos do processo a que respondeu perante o Tribunal de Justiça, desembargador aspirante Afonso Barbosa, salientando que sobre o processo do desembargador Fernandes Pinheiro, a quem foram enviados os autos.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves

Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração: Praça Mauá, 7, 5.º andar

Telefones:

Redação: 43-0068. Secretário: 23-1910 Ramal 85. Seção de Polícia: 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-0068, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes: 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria: 43-0987. Gerente: 23-1910 Ramal 27. Contabilidade: 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramal 10 e 74 (Depois das 22 horas: 23-1353).

Diretor: 43-0079

ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 65,00

NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

ENTRE O CAMPO E A CIDADE

A SEDUÇÃO dos salários industriais, por um lado, e as agruras da vida rural, por outro, foram dois fatores dos mais influentes entre os determinantes do êxodo do trabalhador rural para as cidades.

Desse modo, em suas necessidades mais elementares, até alguns fazendeiros deixaram suas terras para se dedicar, nos centros mais adiantados, a uma atividade industrial qualquer. Mas a deserção do campo verificou-se principalmente entre os colonos. Estes, não sendo geralmente proprietários — e por isso menos ligados à terra — vieram em larga escala tentar nas cidades uma sorte melhor.

O camponês ouviu falar em salário mínimo, em lei de acidentados, em estatutos proletários, em horas de trabalho, em pensões e aposentadorias, em colônias de férias, etc. Ouviu falar em uma porção de coisas que não tinha. E não vacilou: dispôs dos seus haveres e rumou para os centros urbanos, tornando verdadeiramente angustiante para os fazendeiros o problema do "braço", o que se tem feito sentir poderosamente na fraca densidade da produção nacional.

Abandonando o campo, porém, e com isso desequilibrando a economia agrícola e pastoril, nem assim os trabalhadores rurais se constituíram elementos úteis ao nosso desenvolvimento industrial. Primeiro, porque o desenvolvimento industrial é um resultado necessário do desenvolvimento agrícola e o êxodo do campo enfraqueceu a agricultura. Em segundo lugar, porque o aumento dos preços dos gêneros de primeira necessidade, pela queda do índice de produção, veio incidir no próprio padrão de vida do operariado citadino e também no número de seus empregados. Finalmente, porque, acostumado a outra espécie de trabalho, o agricultor se mostrou sem habilitação bastante para concorrer vitoriosamente às colocações nas fábricas, onde os serviços cada vez mais se especializam.

Disso resultou que, não desejando voltar à roça, e sempre na esperança de melhores dias, mas sempre também com possibilidades remotas de alcançar lugares correspondentes às suas necessidades, os homens do campo ficaram a vegetar pelas cidades, biscoitando, à espera do milagre que raramente acontece.

As favelas se multiplicaram. A vagabundagem se intensificou. E a miséria cresceu, com o crescimento das famílias desses antigos camponeses, agora desajustados nas metrópoles.

Espelho desse estado de pobreza generalizada, temos em nossos hospitais, em nossas penitenciárias, no índice elevado de mortalidade pela tuberculose, na mendicância, na prostituição. Temos, sobretudo, no espetáculo dessas crianças que abundam por todos os cantos da cidade. Até parecem, esses pequeninos seres mal desabrochados para a vida, espectros de crianças: raquíticos, sujos, tristonhos, revoltados.

O que se torna cada vez mais premente é a necessidade de resolver o problema da fixação do homem à terra.

Ora, esse problema tem como condição prévia para a sua resolução a valorização da vida rural, o que implica reconhecer que inclui uma série de outros problemas, cada qual mais complexo.

Tão ágil se apresenta a vida rural que poucos se aventuram a procurá-la, hoje, espontaneamente. E os que nascem e vivem nos campos só não os deixam em busca das cidades quando os lhes falecem recursos para tanto. De maneira que, como estão as coisas, quanto maiores benefícios encontrarem os desajustados nas cidades, tanto mais estas atrairão os descontentes do campo.

Isso não quer dizer que devamos acabar com as instituições de assistência social das grandes metrópoles nem fechar suas portas à gente sertaneja. O caminho a seguir é outro. O que nos cumpre é tomar consciência da terrível realidade da vida campestre. Se os médicos, os bacharéis, os professores preferem viver precariamente nas cidades a ir para o interior, deve haver um motivo para isso. O motivo, ou melhor, os motivos, existem e são muitos. Faltam ao homem, no interior brasileiro, os mais rudimentares recursos da civilização. Pelas mesmas razões o roceiro se empolga tanto pelas seduções da cidade, vindo para a "corte". Entretanto, vindo como vem, aqui se transforma em elemento negativo, ao mesmo tempo que mais se enfraquece nossa economia rural.

Isso nos leva a pensar no quanto se faz urgente a proletar-reforma agrícola.

A verdade é que, enquanto os problemas da malária, do crédito rural, da garantia de preço para os produtos da lavoura, da assistência técnica ao lavrador, das escolas, dos transportes, das tarifas ferroviárias, dos impostos, etc., que são a angústia do camponês, não forem resolvidos, o campo não poderá florescer nem apresentar atrativos suficientes para seduzir o homem, ou fazer que este nele se fixe com ânimo definitivo. Tudo, no entanto, só pode vir através de um plano muito amplo, ou seja, mediante uma reforma agrícola racional, que não se inspire na idéia de um retalhamento intensivo do solo, mas seja capaz de fortalecer a empresa agrícola e dar-lhe condições de progresso que a tornem apta a reagir contra a obsessão das cidades e dos padrões de vida nos centros industriais.

Instantâneo

Parlamentar

O CRISTIANISMO não é, infelizmente, um teorema que possa ser demonstrado por meios puramente lógicos. O sentido da doutrina que se consumou no alto do Calvário se coloca num clima espiritual de renúncia e sofrimento, que o mundo moderno desconhece e só não redescobrirá através da penosa e incompleta experiência dos autênticos existencialistas.

Não admira, pois, que seja ainda hoje um sinal de contradição entre os homens, quase sempre incapazes de compreender a verdadeira significação das palavras do Mestre. E o que se está dando com o requerimento em que se pede a entronização da imagem de Cristo no recinto da Câmara.

O sr. Campos Vergil é portador de uma opinião extravagante: Cristo é impróprio para deputados. No seu entender, a imagem do Crucificado não ficaria bem numa assembleia política, onde as paixões tantas vezes se exacerbam. Faz-nos lembrar a atitude da criança, que, desejando praticar alguma travessura, que sabe proibida, diz para o adulto que a observa: "Vai embora, vai!" Quer dizer: diante da imagem de Cristo, toda compunção, todo respeito; retirada a imagem, adeus "convencções burrasas".

O sr. Toledo Piza, subindo à tribuna, faz profissão de fé católica. Depois de algumas considerações em que demonstra sua cultura religiosa, anuncia o que decidiu: Votará contra!

Não estavam ainda refeitos os senhores deputados do parateto do sr. Piza, quando sobre a tribuna o socialista Hermes Lima, não perde tempo: desfilia, sem vacilações, todo o rodízio de suas convicções materialistas e ateias. Por fim, proclama o seu voto: Votará a favor!

Nova onda de apatia percorre o recinto da Casa, agora, porém, em sentido contrário à anterior. Os deputados já se entreteem desconfortados, sem poderem ga-

rantir sequer se pertencem à U. D. N. ou ao P. S. D.

A dúvida governa o ambiente. O espectro de Hamlet baila no ar. Felizmente a campanha presidencial, pondo fim à sessão, restitui os brilhantes parlamentares aos seus partidos e às suas residências.

Exportações

de algodão

A PESAR da irregularidade dos negócios nos mercados externos e das dificuldades ainda subsistentes no transporte marítimo, grande parcela da nossa produção algodoeira foi encaminhada para o exterior, durante o ano passado. Embora, em grande parte, essa produção, aliada ao consumo interno, não dissolva no consumo industrial de fio e tecelagem, logramos um excedente que pôde suprir a carência do produto nos cinco continentes do mundo, numa escala realmente apreciável.

Assim, em 1947, exportamos para a África 2.196 toneladas; para a América do Norte e Central 9.802 toneladas; para a América do Sul 11.124; para a Ásia 24.904; para a Europa 228.583 e para a Oceania 8.621 toneladas. Os melhores mercados do algodão brasileiro situam-se na Europa, onde a Inglaterra ocupa o primeiro posto com a quantidade de 57.342 toneladas. Seguem-se, em ordem de importância, naquele continente, a Espanha com 27.969 toneladas; a União Belgo-Luxemburguesa com 22.983; a França com 22.697; a Itália com 21.353; a Polónia com 18.738 toneladas; a Holanda com 17.702 e outros importadores menores.

Nas Américas, a China figura como nosso maior cliente, com 23.059 toneladas. Na América do Sul, a Colômbia que detém o primeiro posto em nossa pauta de exportação, com 6.034 toneladas; Na América do Norte, o Canadá, é nosso principal comprador com 8.535 toneladas. Na África, a União Sul-Africana figura com 2.026 toneladas, enquanto a Oceania e a Austrália importaram do Brasil 8.624 toneladas.

NOTA CIENTIFICA

DESIDRATANDO POR SUBLIMAÇÃO

S E fálamos em "desidratação de substâncias congeladas", os nossos leitores estranharão, por certo. Relembremo-nos, à primeira vista, parece estranha tal coisa. Em tal desidratação, no entanto, está justamente a base de interessante processo que veio revolucionar totalmente uma série de indústrias.

Explicamos o novo processo. Os leitores já ouviram falar, muito provavelmente, no fenômeno da sublimação. Trata-se da passagem de uma substância no estado sólido diretamente ao estado líquido. Se, por exemplo, em um balão de vidro aquecermos alguns fragmentos de gelo, poderemos observar a sublimação. Com o aquecimento, a forma do gelo no interior do balão abundantes vapores violetas. Após alguns minutos de aquecimento, nas paredes superiores do balão, ainda frias, depositam-se pequenos cristais muito brilhantes, que podem ser muito bem observados com o auxílio de uma lente. O gelo foi sublimado: passou diretamente ao estado gasoso, em que se mostrou sob a forma de vapores violetas, e depois voltou novamente ao estado sólido, no qual se apresentou sob a forma de cristais depositados. Não se mostrou no estado líquido.

Pois bem, é este muito simples processo de sublimação que encontra hoje importantes aplicações industriais, simplesmente porque se verificou que, em condições especiais de pressão e vácuo, o gelo sublima-se sem passar pelo estado líquido. No novo processo, são os materiais congelados colocados nas condições requeridas de pressão e, mediante a retirada da água que se encontra sob a forma de gelo, por intermédio da sublimação, podem ser desidratados. Tal processo em nada altera sua constituição química.

Geralmente se obtém, não um pó, mas uma espécie de massa esponjosa, capaz de instantaneamente reaver sua forma primitiva desde que lhe seja adicionada água.

A gelatina desidratada por tal meio é capaz de se dissolver instantaneamente na água fria. E nas indústrias de alimentação, que mais espetacular vem sendo a aplicação do novo processo. A desidratação por intermédio da sublimação permite o fornecimento de abacaxis, laranjas e outras frutas com o sabor e o aroma naturais e capazes de reaver sua forma original com o simples adicionamento de água. Também a indústria química acolheu com entusiasmo o novo processo, que vem sendo largamente empregado na produção em larga escala da penicilina e do plasma sanguíneo dessecado.

Sr. Rafael Piscioti — Paralisa do Sul — Est. do Rio. A resposta à pergunta que nos foi feita sobre a publicação na seção especial "Pergunte o que quiser saber" do novo suplemento — "Glória para Todos" — que este matutino lançará no próximo domingo. Sua resposta, deste modo, inaugurará a seção.

Manifestação de costarriquenhos em frente ao consulado soviético em Nova York

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Um grupo de cidadãos costarriquenhos, pertencentes à "Liga dos estudantes contra a dominação comunista", organizaram um "piquete", esta tarde, em frente ao consulado da União Soviética nesta cidade, em protesto contra o que qualificaram como "penetração e controle da América Central por parte dos comunistas". Vinte e dois membros da Liga — organismo constituído em Nova York para ajudar, por todos os meios, as forças rebeldes de José Figueres em luta contra o governo do presidente Teodoro Picado — compareceram, sob a chuva que caiu hoje nesta cidade, a "cerca" do consulado russo, situado na rua 41, n.º 7, e estavam dispostos a permanecer pelo espaço de duas horas, em que se liam "Libertação da Costa Rica dos vermelhos". "Fora com os vermelhos de Costa Rica". "Uma Costa Rica vermelha significa morte para os Estados Unidos no Canal de Panamá".

VARIAÇÕES SOBRE O PISTOLÃO

NÃO acredito que um amigo querido destes que nos acompanham desde os bancos da escola primária, que nos encontram sempre e nos festejam muito, seja capaz de nos fazer a proposta:

— Vamos assaltar um banco? Você compreende, retiraremos apenas uns magros dois cruzeiros ou menos talvez dos cofres da caixa forte. Afinal de contas são apenas dois cruzeiros...

Mas este mesmo amigo, que jamais nos traria um convite desta ordem, sente-se no direito de nos procurar com toda insistência e com toda amizade fazendo apelos patéticos e "velha amizade" que nos une para pedir que, no julgamento de exame (escrito ou oral, nosso julgamento de exame) seja alterado a favor de um candidato sabidamente fraco, relapso, incompetente, irreverente, indisciplinado, disto e daquilo. "Falta apenas um pontinho..."

Em épocas de exame, nós, examinadores, ouvimos histórias comovedoras. Algumas, uma pequena minoria, são reais e merecem crédito. As demais são inspiradas em novelas de rádio e possuem tal teor de dramaticidade que chegamos quase a considerar infantis Sófocles e Eurípides. A constatação dos "pistolões" possui ciclos mais ou menos previstos e que poderiam ser esquematizados assim:

a) O CICLO DO CANDIDATO TEM A SEU FAVOR UM PALENTE CARDIACO. Neste ciclo o candidato tem a seu favor um parente cardíaco, um pai irascível, uma mãe altamente sentimental. O pistoleiro explora estas coisas, reais ou irreais. Tenta comover o examinador citando casos, apontando apreensões e rematando sempre como bom advogado de defesa:

— Não é por ele que peço; bem sei que não merece. O que desejo é evitar um choque talvez fatal etc.

b) O CICLO DOS INTERESSES AMEAÇADOS. Neste ciclo o candidato precisa do diploma para viajar, para inscrever-se em vestibular de curso superior. Precisa documentar a finalização do curso para ser aprovado no banco, numa repartição. E, em geral, a pobre vítima das lamurias do pistoleiro, que nós conhecemos de sobre com todos seus defeitos, assume proporções heróicas; passa a ser arribo da família, o sucessor das glórias paternas em tal serviço, precisa ser aprovado para servir de companhia a um parente que viajara enfermo etc.

c) O CICLO DOS COMPLEXOS PSICOLÓGICOS. Neste ciclo o candidato é apresentado como um tímido, sujeito a crises nervosas. Esquidize incapaz de reagir bem às perguntas do examinador, o pistoleiro facilmente

ARY DA MATTA

transformará o reprovador em monstro incapaz de poupar um doente a um castigo que não merece. Ou então não deve ser reprovado porque o amigo, o primo, o irmão, o vizinho, ou lá quem quer que seja, já obteve aprovação e a desigualdade criada com a aprovação de um e a reprovção de outro ofenderia complexos de inferioridade etc.

d) O CICLO DOS RECUPERADOS. Neste ciclo o candidato interrompeu os estudos. O estímulo que o pistoleiro espera do examinador é a sua complacência diante da série de erros e omissões que irá encontrar. Ou se trata de senhora casada e com filhos. O pistoleiro argumenta: Veja você; casa para arrumar, marido que atender, automóvel para dirigir e ainda por cima de tudo isto... estudar! Não seja muito exigente e ajude a pobre e valente senhora! Ajudar aqui significa fazer perguntas banais e promover um julgamento displicente a favor da candidato.

e) O CICLO DOS INTERESSES PRAGMÁTICOS. Neste ciclo o pistoleiro argumenta com a vantagem de ficarmos livres do candidato, de não termos férias interrompidas. Lembra ainda, como experiência a ser observada, a aprovação dos reincidentes em reprovados. O pistoleiro que se inclui entre os reincidentes, deste ciclo não acredita no Brasil, nos homens brasileiros, nos políticos, nos administradores, nas instituições, na honestidade, na virtude, na fé, na educação. Sua atitude permanente é de homem que julga tudo perdido e sem remédio. Para ele, arrumar ou reprová-lo um estudante que é chamado a prestar contas de seus deveres e suas obrigações anuais é a mesma coisa. Tudo está perdido, argumenta. Por que reprová-lo um menino e agir com rigor moralizador quando tudo está perdido?

f) O CICLO DOS INTIMIDADORES. Na realidade talvez fosse preferível qualificá-lo de ciclo dos cínicos. Mas não quero empregar a expressão. O representante deste ciclo é pessoa muito relacionada. Trata por "tu" os ministros de Estado e do Supremo, conhece na intimidade gerais e arcebispos. Acreditasse neles, seus lates de recreio são pilótados por almirantes e seus aviões têm por comandantes brigadesiros famosos. Principais da megalomania, consideram o Ministério de Educação como feudo seu e ameaçam tele-

TRUMAN LUTARÁ ATÉ O FIM

"Pretende fazer o que achar justo, sem pensar nas consequências políticas"

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O senador Lister Hill democrata, pediu que o presidente Truman retire sua candidatura à presidência, mas o senador Carl Hatch, democrata, disse que Truman "lutará até o fim" e, ele afirmou que "pretende fazer o que achar justo, sem pensar nas consequências políticas", pois "deixou de lado a política e não se incomoda com o que lhe acontecer politicamente".

Hill disse que a situação dos Estados do sul "forma claro que não pode haver unidade no Partido Democrático com o presidente Truman como candidato do partido" e acrescentou que, se for eleito delegado à Convenção Democrata, "trabalhará pela escolha de um homem que garanta a unidade do Partido Democrático e que, nestes momentos críticos, seja o melhor para unir o nosso país, para a preservação da paz".

A maior ameaça para a Inglaterra

LONDRES, 23 (R.) — Os recentes acontecimentos na Tchecoslováquia constituem "a maior ameaça que a Grã-Bretanha já enfrentou desde o término da guerra" — declarou hoje o sub-secretário para as Relações Exteriores do Reino Unido, Christopher Mayhew, numa entrevista aos correspondentes da imprensa estrangeira, nesta capital. "Assinalam esses acontecimentos — acrescentou — a consolidação final do domínio soviético na Europa Oriental e uma advertência dos grandes perigos em que nos encontramos frente às táticas subversivas dos comunistas".

Café da Manhã

MONJOLO

MENINO aqui por estes lados sabe o que é trabalhar. Por todos os cantos enchem-se os moleques. São charrelitos, servem nos hotéis, vendem balas ou paninhos. Este, que me contou sua história, trabalhava para um colega. Podia pedir esmola. Qualquer mendigo do Rio de Janeiro impressiona os passantes com aquela medonha deformidade. Parece o pequeno um boneco de terracota, feito por mãos tão desajeitadas! Metade do rosto afundando, e a cabeça, com enorme cicatriz à volta, é espreitada na testa, como se a apertassem com barra de ferro. Portanto, aquela medonha cabeça, mais parecida com feia caixa de maribondos, funciona tão bem como qualquer assentada mente humana.

Vende bilhetes de loteria, para um ceego, o menino que ele, apesar de feio e torto, é um pequeno maldito, e jamais pensaria em viver da caridade.

— "Deus me livre! Eu posso trabalhar! Trabalho para o ceego — ele me dá um ordenado! É um trabalho como outro qualquer!"

Pergunto:

— "Mas que foi isso aí na sua cabeça?"

— "Monjolo!"

Fico arrepiado. Lembro-me de um conto de Lobato. Era por aí, aquela landanete histérica. Submetida, afinal, a última do monjolo!

— "Foi minha prima! Menina ruim que nem peste! Vivia com impertinência comigo. Foi ela

fonar ao Haroldo (o Haroldo da intimidade do pistoleiro é nada mais nada menos que o engenheiro Lisboa da Cunha, diretor do ensino secundário) e denunciar irregularidades, obter exames de terceira e quarta épocas, tantas quantas necessárias para que o candidato obtinha aprovação reclamada. O professor bem sabe que o prof. Lisboa da Cunha, debaixo de sua vocação de diplomata, possui corações resistentíssimos e é incapaz de praticar, insinuar ou permitir injustiças desmorralizantes para seu nome de educador, e patriota. Felizmente não há colegas bastante ingênuos para sentirem-se ameaçados pelo homem poderoso que se propõe pulverizar com um telefonema ou cartão de visitas em relação a um pobre e sacrificado professor.

h) O CICLO DOS TÉCNICOS EM PEDAGOGIA. Estes são bem falantes, manelosos, e insinuam acharem-se entre os máloicos de sistema educacional viciados a causa do fracasso de seu candidato. Os currículos estão superlotados, exclamam enfaticamente. Os programas, um absurdo! Para que tanto latim? Para que esta língua morta? O Mundo de hoje precisa de técnicos. Exigir muito em latim (o professor realmente só exige o raciocínio), é calar num erro que precisa ser removido. Para eles, remover o erro é aprovar o candidato que recomendam.

i) O CICLO DA BARGANHA. O pistoleiro barganhador insinua vantagens que poderá proporcionar ao examinador complacente se este aprovar seu candidato. Claro que tem habilidade bastante para não falar com esta clareza. Participa também do ciclo dos intimidadores. Tem conhecimentos e influências poderosas. Poderá apresentar o professor a certos amigos que movem os cordões da política municipal e federal, onde surgirão cargos fáceis e polpudos.

Poderia propor a esquematização do assunto em outros ciclos. Afinal de contas, não esgotei ainda as letras do alfabeto. Mas creio que os exemplos são suficientes para mostrar até que ponto o professor leva sua luta cristã. Ou, por outra, até que ponto chega a deseducação de certos pais e responsáveis pelos estudantes.

O fato é que, a aceitarmos como válidos todos os argumentos aqui enfileirados, nenhum professor deveria reprová-lo nenhum estudante, pois que, por um motivo ou por outro, todos podem apresentar argumentação capaz de confundir os ingenuos. Mas posso garantir que no magistério o número de ingênuos é felizmente muito pequeno.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de ante-projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, crédito suplementar destinado ao pagamento de gratificação de magistério dos seguintes professores catedráticos, da Escola de Agronomia Eliseu Maciel: Hugo Vieira da Cunha, Aluisio Palmeira de Escobar, Antonio Rodrigues Duarte da Silva, Glaucius Vinicius Antunes, Manoel Serafim Gomes de Freitas, e autorizando a abertura, pelo Ministério da Justiça, de crédito especial para atender ao pagamento da gratificação constante do art.º 123 da lei 2783, de 4-1-1918, no período de maio desse ano a dezembro de 1931, do auxílio de redator do "Diário Oficial" João Evangelista de Figueiredo Lira.

PROMOÇÕES

O presidente da República, assinou decretos de promoção de funcionários dos diversos quadros do Ministério da Guerra.

CREDITO ABERTO

O presidente da República, assinou decreto, abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito extraordinário para o socorro a populações destinadas a vítimas, no Estado de Minas Gerais, vítima de inundações.

AQUISICAO DE TERRAS

O presidente da República, assinou decreto, autorizando o Ministério da Agricultura a adquirir terras destinadas à ampliação do Posto de Criação de Barbacena, Estado de Minas Gerais.

DECLARADO DE UTILIDADE PUBLICA

O presidente da República, assinou decreto, declarando de utilidade pública, para desapropriação, o imóvel adjacente à Subestação Experimental de Aracaju.

NOMEACAO PARA O IPASE

O presidente da República, assinou decreto, nomeando o coronel Joaquim Henrique Coutinho para membro do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

PLANO DE OBRAS

O presidente da República aprovou o Plano de Obras do Ministério da Fazenda, para o 1.º semestre do corrente ano.

APROVADO O RELATORIO

O presidente da República, aprovando relatório da Inspeção que foi feita no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Militares, mandou o processo para o respectivo presidente, a fim de que considerasse as sugestões apresentadas e promovesse a efetivação das medidas propostas.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República, recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, o diretor geral do DASP e o presidente e demais membros do Conselho Nacional de Imigração e Colonização; e, em audiência, o deputado Carlos Pestana e os embaixadores Porfirio Herrera Baez e Manuel A. Peña Bado, da República Dominicana e William Pawley, dos E. U.

Em audiência especial, o chefe do Governo recebeu os srs. Benjamin Rogers e Maurice Bélanger, respectivamente, encarregado de negócios e secretário comercial da Embaixada do Canadá que apresentaram a s. excia. o sr. Philip Pugsley, presidente da Delegação das "Joint Chambers of Commerce do Canadá" e os delegados Bruce Tarpe, Manoel Leal, William Fuller e Guy Poliquin. E, ainda em audiência, os srs. Henry Borden, presidente da "Brazilian Traction Light and Power Company Limited" e H. Style, presidente da Companhia Telefônica Brasileira.

O extranumerário tem os mesmos direitos e vantagens

Tendo em vista uma consulta formulada pela diretoria do Pessoal da Aeronáutica, o DASP acaba de dar parecer esclarecedor definitivamente, a situação de internos e extranumerários beneficiados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias.

Uns e outros, elucidada aquela questão, isto é, internos e extranumerários, com cinco anos de exercício nas funções, adquirem estabilidade e, consequentemente, ficam equiparados aos funcionários para efeito de licença, aposentadoria, afastamentos e percepção de gratificação por função.

O assunto está, assim, regulamentado, independentemente de projeto ainda em trânsito pelo Congresso.

CONFERENCIA DAS 3 POTENCIAS OCIDENTAIS

Os rumores que correm em Londres e Paris — Comunicado do Departamento de Estado

O Departamento de Estado indicou hoje claramente, que a frente anglo-americana contra a agressão comunista será reforçada e ampliada mediante uma íntima cooperação. Comentando as informações procedentes de Londres e de Paris, no sentido de que haverá uma reunião dos ministros de Assuntos Estrangeiros das Três Potências ocidentais no próximo mês, um porta-voz oficial declarou que atualmente não existe plano algum para a realização de uma tal conferência, mas não negou a possibilidade de que se pudesse levá-la a cabo. Um comunicado do Departamento de Estado exprimi a esperança de que os três governos "se manterão em íntima consulta" sobre todas as questões de interesse mútuo e que "não é possível determinar por ora se esta consulta será feita mediante uma reunião dos três secretários ou por outros meios". Roger Tubby, que é o funcionário que facilitou o comunicado, aproveitou a ocasião para qualificar de "corretas" as informações de que Washington está firmemente oposta a qualquer intervenção militar no Tratado de Paz italiano com referência ao futuro da Tricistia.

A ELETRIFICAÇÃO RURAL

APOLONIO SALES

COMO tenho frequentemente afirmado, recebo as críticas como útil colaboração. Críticas em favor ou em desfavor do que escrevo ou planeio. A luz dos comentários desfavoráveis a idéias que exponho ou defendo, posso aferir de meu acerto, ou corrigir os senões a que todo mundo está sujeito.

O Meu projeto sobre eletrificação rural tem merecido, uma porção de comentários na imprensa e no país, ora favoráveis, ora em contrário.

Tudo para mim, repito, é colaboração preciosa. Ultimamente apareceu um artigo, no qual o autor começa por afirmar que não seria com a fórmula por mim indicada que se chegaria a fomentar o emprego intenso da eletricidade no interior.

Ao começar a leitura, deparei-me logo com o seguinte assertivo: "A luz elétrica não é a solução para o interior. Iria encontrar, no fim ou no meio do bem escrito trabalho, um retrato para minha ânsia de levar o homem do campo, a pequena cidade do interior, ao distrito abandonado deste Brasil que bem conheço, uma parcela de conforto, à custa da eletricidade abundante, constante e barata."

O conselho encontrado, porém, nas colunas do referido artigo, não me deixou muito animado. Converso com os meus leitores, com a minha habitual franqueza e, na análise que ora faço, procuro ser inteiramente fiel ao pensamento do comentarista, transcrevendo-lhe a frase em que resume sua reprovação ao projeto por mim apresentado no Senado da República.

El-la: "Ao invés do dirigismo e da planificação, do figurino americano, o estímulo à economia privada, mediante acordo entre as diversas autonomias es-taduais, é a melhor fórmula para a eletrificação rural." Por que a condenação ao dirigismo, se ninguém pretende dirigir? Se o projeto em estudo na alta câmara legislativa pretende, ao contrário, não apenas, e ajudar? As justas estaduais de fomento, que estão mais próximas das empresas de eletricidade, nada têm que ver com a direção destas. Assistentes quando elas o queiram, na feitura de argumentos, nos estudos técnicos, e mais nada. Se financiarmos a empresa até 80 por cento de seus recursos, justo é que se intertem deites, e justo é que se opere com uma direção que lhes mereça confiança. Tudo porém sem constrangimento, porque só se vale da assistência financeira e técnica da Junta Estadual de Fomento à Eletricificação Rural quando a iniciativa privada não consegue, na feitura de argumentos, nos estudos técnicos, e mais nada. Se financiarmos a empresa até 80 por cento de seus recursos, justo é que se intertem deites, e justo é que se opere com uma direção que lhes mereça confiança. Tudo porém sem constrangimento, porque só se vale da assistência financeira e técnica da Junta Estadual de Fomento à Eletricificação Rural quando a iniciativa privada não consegue, na feitura de argumentos, nos estudos técnicos, e mais nada. Se financiarmos a empresa até 80 por cento de seus recursos, justo é que se intertem deites, e justo é que se opere com uma direção que lhes mereça confiança. Tudo porém sem constrangimento, porque só se vale da assistência financeira e técnica da Junta Estadual de Fomento à Eletricificação Rural quando a iniciativa privada não consegue, na feitura de argumentos, nos estudos técnicos, e mais nada. Se financiarmos a empresa até 80 por cento de seus recursos, justo é que se intertem deites, e justo é que se opere com uma direção que lhes mereça confiança. Tudo porém sem constrangimento, porque só se vale da assistência financeira e técnica da Junta Estadual de Fomento à Eletricificação Rural quando a iniciativa privada não consegue, na feitura de argumentos, nos estudos técnicos, e mais nada. Se financiarmos a empresa até 80 por cento de seus recursos, justo é que se intertem deites, e justo é que se opere com uma direção que lhes mereça confiança. Tudo porém sem constrangimento, porque só se vale da assistência financeira e técnica da Junta Estadual de Fomento à Eletricificação Rural quando a iniciativa privada não consegue, na feitura de argumentos, nos estudos técnicos, e mais nada. Se financiarmos a empresa até 80 por cento de seus recursos, justo é que se intertem deites, e justo é que se opere com uma direção que lhes mereça confiança. Tudo porém sem constrangimento, porque só se vale da assistência financeira e técnica da Junta Estadual de Fomento à Eletricificação Rural quando a iniciativa privada não consegue, na feitura de argumentos, nos estudos técnicos, e mais nada. Se financiarmos a empresa até 80 por cento de seus recursos, justo é que se intertem deites, e justo é que se opere com uma direção que lhes mereça confiança. Tudo porém sem constrangimento, porque só se vale da assistência financeira e técnica da Junta Estadual de Fomento à Eletricificação Rural quando a iniciativa privada não consegue, na feitura de argumentos, nos estudos técnicos, e mais nada. Se financiarmos a empresa até 80 por cento de seus recursos, justo é que se intertem deites, e justo é que se opere com uma direção que lhes mereça confiança. Tudo porém sem constrangimento, porque só se vale da assistência financeira e técnica da Junta Estadual de Fomento à Eletricificação Rural quando a iniciativa privada não consegue, na feitura de argumentos, nos estudos técnicos, e mais nada. Se financiarmos a empresa até 80 por cento de seus recursos, justo é que se intertem deites, e justo é que se opere com uma direção que lhes mereça confiança. Tudo porém sem constrangimento, porque só se vale da assistência financeira e técnica da Junta Estadual de Fomento à Eletricificação Rural quando a iniciativa privada não consegue, na feitura de argumentos, nos estudos técnicos, e mais nada. Se financiarmos a empresa até 80 por cento de seus recursos, justo é que se intertem deites, e justo é que se opere com uma direção que lhes mereça confiança. Tudo porém sem constrangimento, porque só se vale da assistência financeira e técnica da Junta Estadual de Fomento à Eletricificação Rural quando a iniciativa privada não consegue, na feitura de argumentos, nos estudos técnicos, e mais nada. Se financiarmos a empresa até 80 por cento de seus recursos, justo é que se inter

Mundo Social

ALGUMAS NOTAS...

DA 30 de março se realizou o enlace matrimonial da srta. Yvonne Amaral com o sr. Antolônio Dutra, na igreja da Candelária. Ante-ontem, Yvonne recebeu presentes de suas relações.

Na Embaixada da Colômbia, realizou-se elegantíssima recepção.

Agradeço o convite para assistir ao recital da atriz Henriette Morneau, hoje, na ABI, Desfilando pelas brasileiras e francesas.

"Hamlet" voltará para o Fenix. Tem que se cumprir a vontade do público.

Estive em palestra com a "Rainha da Cidade". Realmente mereceu o título.

O embaixador da República Argentina, sr. Juan L. Cooke, ofereceu uma recepção ao conselho econômico da Embaixada, sr. Julio A. Rodrigues Aias, que embarcou ontem para os Estados Unidos para integrar a delegação de sua pátria na ONU.

Aniversariou o sr. Pompeu de Sousa. Felicitações. FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

24 ANOS HOJE

Darcilia Zeno da Costa, esposa do sr. Zeno da Costa, Maria de Lourdes Serra Franco, Margarida Costa Brás da Silva, Senhoria.

Soledade Martinez.

Sophora.

Olegário Mariano, da Academia Brasileira de Letras.

Milton Lafayette de Andrade, do Supremo Tribunal Federal.

Demétrio Xavier.

Henrique Cardoso de Castro, nosso confrade, do gab. do Prefeito.

Cel. Raul Tavares.

Alfredo Regulo Valdeira.

Miguel Guilherme.

Manoel José Vico.

José Vieira, diretor do Expediente do Palácio do Catete.

— Faz anos ontem o sr. Américo José dos Santos, chefe da Portaria do Palácio do Catete.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do nosso companheiro da Seção de Expediente, sr. José Alves Pinto, de 24 anos.

— DIA. DIVA SANTOS DE OLIVEIRA — Passa, hoje, a data aniversário da doutora Diva Santos de Oliveira, médica do Hospital Carlos Chagas e esposa do conhecido violoncelista professor Luiz Francisco de Oliveira.

— Transcorreu hoje, o aniversário natalício da srta. Eula Silva, figura do destaque em nossa sociedade.

— A data de hoje constitui o aniversário natalício do sr. Miguel Guilherme, elemento do relevo na sociedade de São Lourenço.

— O aniversário da srta. Leonor Christmann Muller, administradora da Primavera, é comemorado festivo para o grande círculo de seus amigos.

— Há mais data que esse mesmo círculo sorvete e enleio para lhe recomendar o alto grau de calma de que se fez merecedora a grande amiga dos jornais.

— Sandra Maria, a primogênita do casal Milton Bolívar de Araújo, nosso companheiro de trabalho e sua esposa, era, Amara de Araújo, compila hoje duas primavera, oferecendo em sua residência uma mesa de doces a seus companheiros e amigos.

Noivados

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

— Contratou casamento com a srta. Lúcia Cordeiro de Medeiros Rocha, filha do sr. Antônio de Medeiros Rocha e de sua ex-mulher, Maria Lúcia. Sumpira da Rocha e do Sr. Lúcia Vilela.

Teatro

FU-MANCHU EM CARNE E OSSO



Na fotografia acima vemos Fu-Manchu conhecido mágico internacional que ora nos visita, e que se apresentará a partir do dia 31 no Teatro Carlos Gomes com sua companhia de mágicos e maravilhas, com a revista humorística "O Dragão de Fogo".

CORTINAS

FESTIVAIS DRAMÁTICOS SUL-AMERICANOS

Aconlecimento bem curioso da próxima temporada teatral será a promoção dos primeiros grandes festivais dramáticos, nos quais, durante uma semana, um elenco escolhido entre bons artistas brasileiros, representará duas peças da literatura universal, um drama e uma comédia, em duas encenações de grande monta.

Os festivais serão repetidos cada ano, na mesma época, sempre com novas encenações, obedecendo a um rigoroso critério de teatro de arte. Os espetáculos serão realizados em um teatro de 2.000 lugares, especialmente adaptado ao recital do grande Hotel Quilanda; pois o clima brasileiro não permite representações ao ar livre como, por exemplo, nos Festivais de Salzburgo, na Áustria, onde turistas de toda Europa e América se dirigem para assistir às encenações do grande diretor Max Reinhardt, falecido em Hollywood. Depois da guerra, o interesse na reabertura dos Festivais era tão grande que no ano passado todas as associações teatrais de todas as nacionalidades, especialmente americanas e inglesas, que chegaram em carros, ônibus, aviões e por estrada de ferro. A instituição dos primeiros FESTIVAIS DRAMÁTICOS sul-americanos, em Quilanda, certamente, terá também grande repercussão nos meios intelectuais e sociais de todos os Estados.

ESCOLA DE TEATRO DA PREFEITURA

Acham-se abertas as matrículas da Escola de Teatro da Prefeitura. Em virtude de sua mudança da avenida Venezuela para a nova sede provisória, somente a primeira aula dará início às aulas. Os interessados devem dirigir-se à avenida Almirante Barroso n.º 1, 2º andar, no Edifício do Liceu de Artes e Ofícios, das 12 às 16 e das 19 às 23 horas, todos os dias úteis. A oportunidade é magnífica para os que têm vocação artística.

TEATRO AMADOR DO INDUSTRIADOR

Dentro do seu vasto programa de ação, apresenta o Serviço Social da Indústria (SESI) com a recreação do trabalhador. E assim que acaba de criar o Teatro para o Industrial, com o escopo de divertir e instruir.

Este Teatro tem por finalidade formar e desenvolver os industriários que, tendo poder ou natural inclinação pela arte ou pelo teatro, possam constituir um elenco com o qual apresentarem peças escolhidas para o divertimento dos trabalhadores das indústrias e seus assemblados e seus filhos.

Acham-se abertas as inscrições para o Teatro Amador dos Industriários, poderão inscrever-se todos os industriários e seus filhos, devendo, para tanto, dirigir-se ao Serviço de Recreação e Esportes do SESI — Rua Santa Luzia, 735, 7º andar — Edifício VASP — apresentar prova de que é industrial. No caso de ser filho de um industrial, apresentar a carteira profissional do pai.

CELESTINO SILVEIRA CHEGOU A PORTUGAL

Por intermédio de telegrama particular, temos notícia da chegada de Celestino Silveira a Lisboa, na data de ontem. O novo confrade da crítica teatral de "Cine Rádio Jornal" participou que a recepção foi feita de uma forma bastante agradável.

Além de ter informado também as magníficas condições de trabalho. Aliás, o novo português, bem como os confrades da imprensa sempre dispensam as maiores atenções aos que o visitam do Brasil. Na Rádio Globo, o tradicional programa "Cine Rádio Jornal" continua sendo diariamente trabalhado, estando a "parte teatral" durante a ausência de Celestino, a nosso cargo.

NO TEATRINHO DE COPACABANA

O simpático Teatrinho de Copacabana ressurgiu na primeira semana de abril. A programação da nova temporada é de autoria de Saint Clair Sena e intitulada-se "O noivo de Luísa". Os ensaios estão a cargo de Olavo de Barros e do elenco: André, Laura Suarez, Zilka Salaberry, Maria Salaberry, Manuel Pera e Francisco Moreno. O Teatro sofreu radical transformação, apresentando, agora, uma série de melhorias.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

Na estrada da Gavea, nas proximidades da avenida Niemeyer, verificou-se um choque de veículos, do qual resultou quatro vítimas que tiveram os socorros do Hospital Miguel Couto.

Caminhão versus "auto-lotação"

Na estrada da Gavea, nas proximidades da avenida Niemeyer, verificou-se um choque de veículos, do qual resultou quatro vítimas que tiveram os socorros do Hospital Miguel Couto.

Colhido por auto na estrada da Barra da Tijuca

Na estrada da Gavea, nas proximidades da avenida Niemeyer, verificou-se um choque de veículos, do qual resultou quatro vítimas que tiveram os socorros do Hospital Miguel Couto.

Como um bolido, foi cair sobre o quarto da "Cabeça de Porco" — Uma senhora atingida — Seu estado é grave no Hospital do Pronto Socorro

A firma Luiz Duree e Cia. Limitada, atualmente está edificando um prédio, na rua Marquês de Abranches, que fica vizinho ao prédio número 185, que é habitado por grande número de pessoas.

Ontem pela manhã, como geralmente acontece nos dias úteis da cidade, o trabalho naquela construção prosseguia normalmente. Em determinado momento, conforme ficou apurado pelas autoridades do quarto distrito, uma placa de ferro pesadíssima, que sustentava o guincho que suspende baldes para os andares superiores do mencionado prédio, partiu, vindo cair sobre a casa vizinha. Na sua queda, a referência da placa, partindo tolas e levando tudo que encontrava à sua frente, foi finalmente estacionar na parte interna do quarto 4, onde reside a lavadeira Josefina Rodrigues, de 46 anos de idade. A moradora dessa imóvel, não se sabe como, foi atingida na cabeça por um objeto. Em estado

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res: Rua Bela São Luiz, 63 —
Tel. 48-5892

Espancou barbaramente a filha de oito anos

MEDICADA NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Apresentando um ferimento contuso no crânio, foi medicada no Hospital Miguel Couto, a menor Helena, com 8 anos de idade, filha de Humberto Geanini, morador na estrada da Gavea, n.º 458.

Os investigadores destacados naquele hospital, declararam as pessoas que acompanhavam a menina, ter a mesma sido espancada brutalmente por seu pai, Humberto Geanini, à hora do jantar, contrariado pelo alcool, pois é inveterado alcoólatra, afirmou sobre a menor uma lata contendo farinha, depois de espancá-la. Helena, depois de medicada, foi encaminhada à delegacia do 1º distrito policial, onde a respeito, foi instaurado inquérito.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIROS (Doc. Fac. Med.) GARGANTA (Senador Dantas, 20.º) tel. 22-8568

Indivíduo bárbaro

COMO A INQUILINA NÃO TIVESSE DINHEIRO, QUIS MATAR-LA A PUNHAL

Uma cena de sangue, bastante revoltante, ocorreu ontem à noite, na rua Morais n.º 15. Ali reside Matilde de Carvalho, de cor branca, com 48 anos de idade, solteira, quando surgiu o seu senhorio Hermínio Pereira, morador na casa n.º 67. Este foi sobre o alquele, tendo aquela senhora, lhe feito ver que no momento não tinha dinheiro, mas dentro em breve faria o pagamento.

O perigoso indivíduo, sem dizer palavra sacou de um punhal e investiu para a infeliz, dando-lhe um golpe na região lombar. A vítima foi ferida e levou o Hospital Carlos Chagas, tendo a polícia do 27.º distrito, tomado conhecimento do fato.

Dr. Didio de Figueiredo

CIRURGIÃO-DENTISTA

RAIOS X
CR\$ 10,00

Edifício Carleia 3.º andar, sala 316 (Largo da Carleia, 6) Diamente — Tel.: 42 9681

Três contra uma...

A MULHER FOI BARBARAMENTE SURTIDA POR TRÊS OUTRAS DESCONHECIDAS — PAU E TAMANCOS OS INSTRUMENTOS DE AGRESSÃO

Apresentando equívocos e escorrelações diversas, Lourdes, por intermédio da autoridade local, foi encaminhada para o Hospital Rocha Faria, onde teve os socorros de que careceu. Adiantou ali, quando era pensada, que por motivos que ignora, fora agredida a pau e tamanco por três mulheres desconhecidas, que, implacavelmente surtaram-na a ponto de deixar o seu corpo sangrando.

Medicada, convenientemente, a vítima recolheu-se ao domicílio, enquanto o comissário Primavera, de serviço no 28.º Distrito, entrava em diligência a fim de apurar o fato e capturar as agressoras.

CASPA, SEBORRÉIA

JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

"Habeas-corpus" para "Pernambuco"

O advogado Newton Antunes, patrono de José Maurício dos Santos, vulgo "Pernambuco", que se encontra recolhido na Casa de Detenção, requereu em favor do seu constituinte, uma ordem de "habeas corpus", sob o fundamento de não ter sido até a data presente, o acusado, pronunciado.

Conforme divulgamos, em fins do ano passado, "Pernambuco", assassinou na rua Maria Lacerda, quando ali se realizava uma festa livre, dois guardas municipais.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Caiu do bonde

Maria Francisca de Santana, de 62 anos de idade, residente na rua Felipe Camarão n.º 81, casa 3, quando pretendia saltar de um bonde que parou na rua da Quitanda, caiu do veículo, sofrendo fratura da bacia e escorrelações generalizadas.

Colhido por auto na estrada da Barra da Tijuca

Na estrada da Gavea, nas proximidades da avenida Niemeyer, verificou-se um choque de veículos, do qual resultou quatro vítimas que tiveram os socorros do Hospital Miguel Couto.

Como um bolido, foi cair sobre o quarto da "Cabeça de Porco" — Uma senhora atingida — Seu estado é grave no Hospital do Pronto Socorro

A firma Luiz Duree e Cia. Limitada, atualmente está edificando um prédio, na rua Marquês de Abranches, que fica vizinho ao prédio número 185, que é habitado por grande número de pessoas.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res: Rua Bela São Luiz, 63 —
Tel. 48-5892

Espancou barbaramente a filha de oito anos

MEDICADA NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Apresentando um ferimento contuso no crânio, foi medicada no Hospital Miguel Couto, a menor Helena, com 8 anos de idade, filha de Humberto Geanini, morador na estrada da Gavea, n.º 458.

Os investigadores destacados naquele hospital, declararam as pessoas que acompanhavam a menina, ter a mesma sido espancada brutalmente por seu pai, Humberto Geanini, à hora do jantar, contrariado pelo alcool, pois é inveterado alcoólatra, afirmou sobre a menor uma lata contendo farinha, depois de espancá-la. Helena, depois de medicada, foi encaminhada à delegacia do 1º distrito policial, onde a respeito, foi instaurado inquérito.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIROS

(Doc. Fac. Med.) GARGANTA (Senador Dantas, 20.º) tel. 22-8568

Como um bolido, foi cair sobre o quarto da "Cabeça de Porco" — Uma senhora atingida — Seu estado é grave no Hospital do Pronto Socorro

A firma Luiz Duree e Cia. Limitada, atualmente está edificando um prédio, na rua Marquês de Abranches, que fica vizinho ao prédio número 185, que é habitado por grande número de pessoas.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res: Rua Bela São Luiz, 63 —
Tel. 48-5892

Espancou barbaramente a filha de oito anos

MEDICADA NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Apresentando um ferimento contuso no crânio, foi medicada no Hospital Miguel Couto, a menor Helena, com 8 anos de idade, filha de Humberto Geanini, morador na estrada da Gavea, n.º 458.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIROS

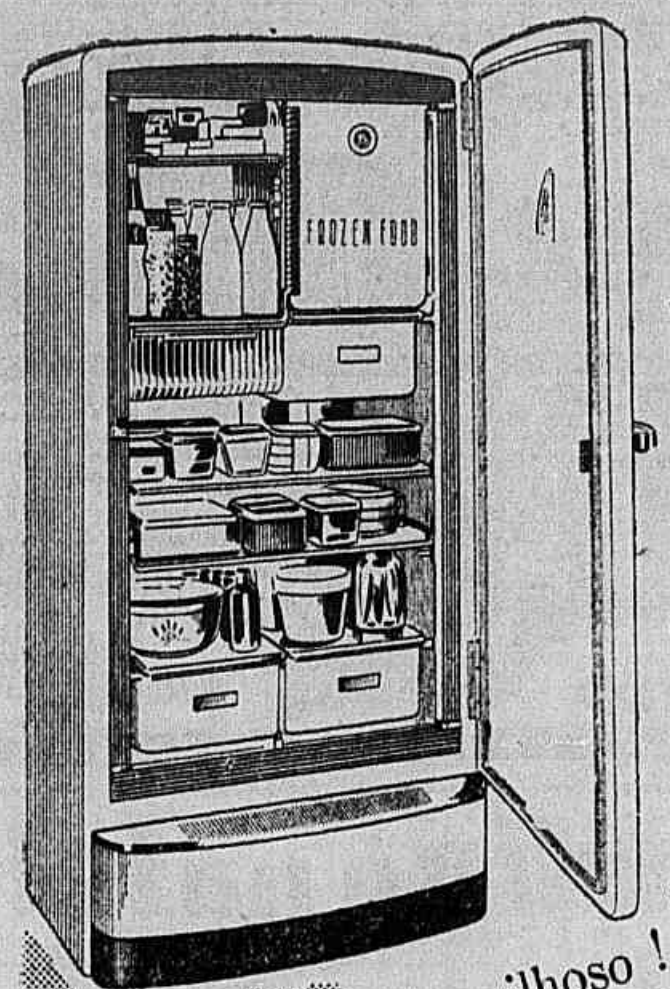
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA (Senador Dantas, 20.º) tel. 22-8568

Como um bolido, foi cair sobre o quarto da "Cabeça de Porco" — Uma senhora atingida — Seu estado é grave no Hospital do Pronto Socorro

A firma Luiz Duree e Cia. Limitada, atualmente está edificando um prédio, na rua Marquês de Abranches, que fica vizinho ao prédio número 185, que é habitado por grande número de pessoas.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res: Rua Bela São Luiz, 63 —
Tel. 48-5892



O novo Refrigerador G-E, ocupando o mesmo espaço externo, tem um terço mais de capacidade interna e 2 vezes mais econômica.

Para o seu cocktail, o novo Refrigerador G-E produz três vezes mais cubos de gelo e também maior quantidade de sorvetes.

Os compartimentos especiais para frutas, carne e verduras são mais amplos, representando economia adicional nas compras.



Como resultado de cuidadosas pesquisas científicas e da sua experiência como pioneira na fabricação de refrigeradores domésticos — a General Electric orgulha-se de apresentar o seu novo refrigerador — com maior

RK O Radio

PLAZA ASTORIA OLINDA

PARISIENSE RITZ STAR

Amanhã
HORARIO 2 A 6 B 10 M



Cary GRANT Myrna LOV
Shirley TEMPLE em

SOLTEIRÃO CUBICADO

The Bachelor and the Bobby Söx



QUE SITUAÇÃO COMPLI
CADA! ELE QUASI FOI
PARAR NO XADREZ POR
CAUSA DE UMA "CONVER-
SINHA ÍNTIMA" QUE UMA
PEQUENA DESEJOU TER
COM ELE!

Comp. Complementos Nacionais

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ —
GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
R.º andar, Sala 806. Diaria-
mente, das 14 às 18 horas
Fones: 22-7451 e 25-7833.

PELO TEL. 42-6024 DESDE 9 HS. LUNAVIERES JORDANA

VENCEU MESMO O PSD EM GOIÁS

A posição dos partidos no tocante aos municípios — Fala a A MANHÃ o senador Dario Cardoso

Falando ontem A MANHÃ sobre as controvérsias acerca da posição dos partidos em Goiás, no que toca às forças respectivas nos municípios, o senador Dario Cardoso, presidente do P. S. D. daquele Estado, exibindo-nos uma certidão do TRE goiano, disse-nos o seguinte:



Dario Cardoso

— Estão querendo fazer confusão, com o fito de esconder a verdade. Por este documento você vê qual é o partido majoritário em Goiás. Examinamos a certidão. Contamos os municípios, vimos os nomes dos prefeitos, os partidos que os elegeram. Depois, tiramos o total, constatando que o P. S. D. ganhou em vinte e seis municípios; a U. D. N. em vinte e três; o P. R. (sob cuja legenda concorreram os candidatos da Dissidência) em três; o P. S. B. em um e o P. R. P. em um, faltando o resultado da Sítio da Abadia.

— Mas, esclareceu ainda o senador Dario Cardoso — esta lista ainda é perfeitamente exata. Explico: o prefeito de Orizânia é do P. S. D. e consta, aqui, como da UDN. E que houve, nesse município um acordo entre pebedistas e udenistas. O prefeito concorreria com a legenda da UDN, e os vereadores, com a do P.S.D. Na realidade, portanto, o P.S.D. tem 27 prefeituras e a U. D. N. somente 22.

Concluindo, disse-nos, irônico, o senador goiano: — Quanto ao formidável PSD — (Dissidência), que o povo classifica de "PSD infantil", tem, apenas, três municípios.

A POLITICA DE MINAS

O governador Milton de Campos agradece a solidariedade dos parlamentares federais

A propósito do telegrama que lhe dirigiram os parlamentares udenistas e pebedistas dissidentes de Minas, por motivo do primeiro aniversário de seu governo, o sr. Milton Campos endereçou ao senador Melo Viana a seguinte mensagem:

"Venho apresentar meus agradecimentos ao eminente amigo e a todos os demais signatários do telegrama com que me honraram por ocasião da passagem do primeiro aniversário de minha posse no governo de Minas. Essa demonstração de solidariedade, partida de legítimos e devotados representantes do povo mineiro no Parlamento Nacional, confere ao meu animo e me traz novos estímulos para prosseguir na obra que não foi determinada e para a qual me tem sido da maior importância a constante colaboração dos ilustres representantes de Minas".

Seguiu para Minas o deputado Vasconcelos Costa

Por via aérea, seguiu para Belo Horizonte o deputado Vasconcelos Costa, do PSD de Minas, que ali passará os feriados da Semana Santa.

O processo contra Prestes

Segundo apuramos ontem, o processo contra o sr. Luiz Carlos Prestes saiu da 14ª Vara Criminal, passando a correr pela 3ª, Colômbia, ainda, a informação de que foram incorporados ao processo primitivo mais dois.

Encaminha-se para solução o caso paulista

A oposição conseguiu maioria na Assembleia, o que determina modificações substanciais no panorama — Veio disposto à luta o sr. Borghi — Está no Rio o comandante da Fôça Pública

A crise política de São Paulo continua sem uma solução. Entretanto, a luta nos bastidores prossegue com relativa intensidade, indicando que se aproxima o desfecho do ruído caso.

Nas últimas horas, verificaram-se no ambiente paulista alterações que poderão modificar substancialmente e mesmo apressar, segundo alguns observadores, o desenlace da situação que já se desenha bastante seria no tocante à posição do governador.

E, que, de acordo com as informações que obtivemos, os últimos elementos da antiga dissidência do PSD, que ainda se mantinham fiéis ao governador, romperam seus compromissos com o sr. Ademar de Barros, voltando às fileiras do PSD. Os deputados que tornaram essa atitude são os srs. Luiz Larte, Anísio Moreira, Vieira Sobrinho e Sebastião Carvalho (quatro). Posteriormente, correram rumores de que outro deputado da corrente Novelli se havia solidarizado com seus companheiros.

A decisão desses parlamentares teria sido motivada pelo manifesto do PSP, divulgando domingo último, conteúdo críticas ao vice-governador e reclamando sua renúncia. Diante disso, a oposição passa a ter a maioria na Assembleia e, ao que apuramos, já se acha decidida a ampliar seus movimentos, não só elegendo a mesa, mas também criando possibilidades para uma solução constitucional do caso.

Caso de segurança nacional

Em palestra ontem, com a reportagem, no Palácio Tiradentes, o sr. Cirilo Junior teve considerações de ordem geral sobre a situação política no seu Estado. A palestra não era para ser divulgada. Todavia, o representante de A MANHÃ destacou algumas repostas do próter paulista.

O vice-presidente da República no Ministério do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu em seu Gabinete o vice-presidente da República, senador Nereu Ramos e o senador Vitorino Freire. Mais tarde o titular da pasta manteve-se em conferência com o deputado Evaldo Lodi e o major Umberto Peregrino.

Dualidade do poder legislativo

Outra versão ocupou ontem o cartaz político e refere-se à possibilidade de ser instalada outra Assembleia Legislativa com o fito de fazer da Mesa uma arma contra o prefeito.

Por isso, os três vereadores vencidos pela voz do sr. José Junqueira — substituído do sr. João Alberto da Câmara — resolveram recorrer da decisão da bancada para a Comissão Executiva do partido.

Iriam à cisão

Sobre o recurso do sr. Junqueira falou-nos, ontem, o vereador petebista Acilino Lima, que disse o seguinte:

— A decisão da bancada foi legítima e democrática. O Diretorio Regional do partido deu-nos plena liberdade de ação, no presente caso. Agora, só cabe ao P. E. etório confirmar o que deliberamos por maioria. Em caso contrário, a bancada estaria desmoralizada.

Possão assegurar que, se isto acontecer — no que não acreditamos — nós, que somos a maioria

ESTÁ FECHADO! O CRUZEIRO

PARA BALANÇO E GRANDES REMARCAÇÕES E FIQUE SABENDO: SERÃO VERDADEIROS ESCANDALOS OS PREÇOS DO O CRUZEIRO!

SUBINDO OU DESCENDO A RUA DA ASSEMBLEIA, O CRUZEIRO, E' SEMPRE O PRIMEIRO.

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

RUA DA ASSEMBLEIA, 20 A 24 E 54 A 60

Encaminha-se para solução o caso paulista

A oposição conseguiu maioria na Assembleia, o que determina modificações substanciais no panorama — Veio disposto à luta o sr. Borghi — Está no Rio o comandante da Fôça Pública

os deputados da oposição. Verificamos, então, a dualidade do poder Legislativo no Estado, funcionando duas câmaras, ambas com votos mais de trinta representantes. Essa hipótese, entretanto, parece que não se realizará, conforme, aliás, tazia ver a reportagem do deputado José Armando. Acrescentou ele que a ideia já estava fora de cogitação.

Além disso há o fato de a eleição do sr. Milhet Filho para uma das secretarias da Assembleia. Nessa qualidade, em virtude do impasse, agindo na composição da Mesa, o sr. Milhet vem presidindo os seus trabalhos. Ora, o sr. Milhet é tido como elemento contrário à política do governador, estando ligado à corrente do PST, liderada pelo senador Vitorino Freire.

Conferenciou com o presidente, o sr. Borghi

O sr. Hugo Borghi ocupou ontem a tribuna da Câmara para decantar-se das acusações que lhe foram feitas na véspera pelo deputado Antônio Feliciano. Discorreu também sobre a situação paulista, conforme relatamos em outro local.

Horas antes, na bancada da imprensa, o sr. Borghi informou aos jornalistas que estivera pela manhã com o presidente Dutra, com o qual conversara sobre a crise política de São Paulo. Afirmou que recolhera do Presidente a afirmação de que não tinha interesse na questão, salvo para restabelecer a tranquilidade no grande Estado, sem ver facções acenando o chefe da Nação que fora da Constituição o seu governo não daria um passo. "Isso mesmo — acrescentou o sr. Borghi — revelou-me no discurso que vou proferir daqui há pouco, defendendo as intrigas com que pretendem preparar o ambiente para a intervenção no meu Estado."

Parte para os Estados Unidos a sra. Ademar de Barros

A pesar de ressaltado, por elementos ligados aos Campos Eliseos, o seu caráter estritamente particular, a partida hoje da esposa do sr. Ademar de Barros para os Estados Unidos suscitou várias conjecturas nos círculos políticos de São Paulo.

A sra. Ademar de Barros, segundo informa a "Aspreza", seguirá por via aérea, em companhia de uma filha, menor, de nome-se-a, dois meses naquela pais, a fim de visitar seu filho, Ademar de Barros Junior, que estuda na Universidade de Massachusetts.

Esteve no Rio o presidente da Assembleia

Regressou à capital paulista o deputado Milhet Filho, presidente em exercício da Assembleia paulista. No Rio o sr. Milhet teve diversos encontros públicos. Conferenciou inclusive com o presidente da República. Depois de sua conferência no Cartão, avistou-se com o sr. Novelli. Também conversou com o senador Vitorino Freire, com o qual teve contato mais demorado. A reportagem que o procurou, embora só a última hora informada de sua presença nesta capital, o sr. Milhet mostrou grandes reservas em torno da situação política de São Paulo, embora confirmasse aqueles entendimentos.

Chegando à capital paulista declarou que sua viagem pretendia a "negociar" parlamentares. Entretanto, de acordo com o que diz a "Aspreza", há informações de que dois dias antes do referido parlamentar realizou uma reunião em sua residência, participando dessa reunião o senador Marcondes Filho e vários representantes partidários. Acreditase que a sua vinda ao Rio esteja ligada a esta reunião.

Esteve com o vice-governador

S. PAULO, 23 (Aspreza) — Regressando do Rio, o deputado Vieira Sobrinho declarou que teve longo contato com o vice-governador de S. Paulo, voltando bastante satisfeito. Acrescentou que, embora a situação política do Estado seja considerada grave, tem a impressão de que não se cogita de intervenção, procurando-se para o caso outro recurso jurídico menos drástico. Disse também, que a conduta do sr. Novelli é a mais serena possível, apesar de encerrar a situação do Estado com as mais sérias apreensões.

Teria recusado um acordo

S. PAULO, 23 (Aspreza) — Divulga-se que o sr. Cesar Ver-

gueiro, em nome da chamada ala dos "celhos" do PSD, recusou, de acordo com o governador. A proposta em questão teria sido encaminhada através de um secretário de Estado e consubstanciada em um esquema para a composição de secretariado. O mesmo jornal informa que não se considera em certos círculos políticos formal a recusa do sr. Cesar Vergueiro, alimentando-se esperanças de que o esquema venha a ser ainda adotado.

O sr. Novelli agradece

S. PAULO, 23 (Aspreza) — O sr. Novelli Junior dirigiu a seguinte telegrama ao deputado Oliveira Costa, líder do PSD na Assembleia Estadual:

"Agradeço, sensibilizado a comunicação do voto da bancada estadual de solidariedade com a minha conduta. Afirmo ao ilustre amigo que estarei sempre na estacada da defesa dos interesses de nossa terra".

Falou-se há tempos na fundação de um Partido Ruralista. Mas logo a notícia foi desmentida e não mais se falou no assunto.

Entretanto, hoje podemos adiantar, com toda a segurança que será fundado aquele partido.

Numerosos ruralistas de São Paulo, Minas, Goiás e Mato Grosso já se entenderam, a respeito, organizaram uma comissão diretora e lançaram manifesto exigindo ao povo em geral e aos fazendeiros e camponeses em particular as seguintes medidas:

— No manifesto, subscrito por mais de uma centena de ruralistas, é convocada uma Convenção Nacional em Belo Horizonte, para o dia 16 de maio próximo, com o fito de se estabelecerem as bases para a fundação do Partido Ruralista Brasileiro.

Que pensam a respeito os parlamentares

Sobre a criação desse partido ouvimos a opinião de três senadores, dois de Goiás e um de Mato Grosso, onde, segundo fomos informados, é grande o contingente de fazendeiros interessados na nova agremiação.

O senador Pedro Ludovico, do PSD goiano, o primeiro a falar, assim se expressou:

— Em princípio sou contra a proliferação de partidos. Entretanto, um partido ruralista, pelo que esta denominação sugere, pode perfeitamente vir a ser uma ideia vitoriosa. Adulmo mesmo que, uma vez organizado, poderia ser um dos partidos mais fortes do Brasil, tudo dependendo de seus dirigentes.

O senador Vespasiano Martins, da UDN de Mato Grosso, que nos falou a seguir, é de opinião diversa. Eis o que disse:

— Não encaro com bons olhos a fundação de mais esse partido, pois entendo que o excesso de partidos é um mal para o país. Já temos partidos demais, e os resultados ali estão: cada um puxando a sardinha para seu lado, sem possibilidade de entendimento. As desavenças são geradas.

Respondendo às nossas perguntas, informamos-nos que o governador Lupion conta, na Assembleia, com uma grande maioria e que é sólida a situação do PSP. Relativamente ao PTB, esclareceu, com as últimas descrições, o partido se tornou quase inexistente. Concluindo, disse que reina calma no Estado, e que os paranaenses estão dedicados a um trabalho produtivo em prol do fortalecimento econômico do Estado.

Em conversas com o sr. Ferreira de Souza

O senador Ferreira de Souza, do Rio Grande do Norte e líder udenista no Senado, disse-nos ontem que, pelas notícias recebidas do seu Estado, o pleito decorrerá em ordem. Acolheu, porém, que as notícias eram ainda do dia da eleição. E manifestou confiança nos resultados das urnas para seu partido.

Primeiros resultados

NATAL, 23 (Aspreza) — A apuração do pleito municipal de domingo começou às 13 horas de ontem. As primeiras urnas abe-

de transcendente relevo a conferência de Bogotá

Fala no Senado o sr. Bernardes Filho, como porta-voz da Comissão de Relações Exteriores — O que o Brasil tem o direito de esperar dos EE. UU.

O sr. Bernardes Filho pronunciou ontem no Senado, em nome da Comissão de Relações Exteriores, um discurso a propósito da próxima Conferência Pan-Americana, em Bogotá. Inicialmente, o orador acentua a importância do conclave, pois este "procurará assegurar os princípios básicos sobre os quais repousa a própria segurança da vida nacional: — a unidade inquebrantável do hemisfério, contra o agressor externo e o bombardeio do recurso à força na solução das divergências internas."

Em seguida, o sr. Bernardes encara o aspecto econômico da Conferência, acentuando que "é imprescindível que a Delegação Brasileira saia sentindo com firmeza a decisão e direito, que para o Brasil reivindicamos, a um tratamento justo e adequado, sempre que nosso interesse estiver em jogo e se cogir de uma extensão do auxílio que nos é devido a partir dos Estados Unidos da América do Norte para o reequilíbrio de nossa economia".

E acrescenta: "A constante solidariedade que temos dado à grande Nação Americana, o nosso esforço de guerra, traduzido em sacrifícios superiores às nossas possibilidades reais; os fornecimentos de matérias primas para a indústria bélica e de gêneros de primeira necessidade para os exércitos aliados; a cessão temporária de bases que se tornaram vitais para a causa comum, bem como o nosso tributo de sangue, deixado nos campos de batalha pela Força Expedicionária Brasileira, asseguram-nos o direito de confiar que esse tratamento nunca nos seria recusado."

Depois de frisar a importância que terá na economia dos países da América do Sul, o plano Marshall, o sr. Bernardes disse:

"Tratada, assim, em linhas gerais a importância da Conferência de Bogotá, parece oportuno a Comissão de Relações Exteriores do Senado congratular-se com o Governo, nas pessoas do honr. sr. presidente da República e do seu Ilustre Chanceler, pelo acordo revelado na escolha dos membros que vão integrar a Delegação Brasileira".

Finalmente, o orador acentuou os relevantes serviços prestados ao país, pelo embaixador João Neves, focalizando ainda os demais nomes que constituem a delegação do Brasil.

Mais um partido, mais desavenças. Tivemos dois ou três partidos no país, e seria suficiente.

Um último a falar foi o senador Dario Cardoso, do PSD de Goiás. Depois de nos informar que recebera um convite da comissão organizadora do Partido Ruralista, para a Convenção de Belo Horizonte, assim respondeu:

— A proliferação de partidos é, em si, um mal. Isto não quer dizer que eu seja contra a fundação do Partido Ruralista, que, inclusive, poderá vir a ser uma força política viva na nação. Por enquanto pouco posso adiantar. Vou ler o manifesto com a consideração que me merecem os seus signatários, todos homens prestigiosos e possuídos de nobres intuídos patrióticos.

Na Comissão de Finanças do Senado

Reunidos ontem a Comissão de Finanças do Senado, a presidência do sr. Ivo de Aquino. O expulso contou a história de vários atos do Ministério da Fazenda, respondendo pedidos de informação. O presidente fez a distribuição de vários projetos, entre os quais o que era os quadros da Secretaria do Trabalho Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais.

O sr. Santos Neves informou que há projeto que define a unidade monetária — o cruzeiro — em certo peso de metal, posto de autoria do sr. Mario Ramos. Não reativa a matéria naquele momento em virtude de solicitação do sr. Mario Ramos, que se ausentara antes do término da sessão. A Comissão de Finanças reuniu-se novamente na próxima terça-feira.

Mais dirigentes de comissões

Mais duas comissões da Câmara foram seus dirigentes eleitos, na reunião plenária de ontem. A de Turismo de Contas, para a qual foram eleitos os srs. Celso Machado e José Ferraz, respectivamente, presidente e vice-presidente, e a de Educação e Cultura, que elegu a srs. Eudécio Sales e Gilberto Freyre, para os referidos postos.

O PTB carioca ameaçado de cisão

Três vereadores rebelam-se contra a decisão da bancada a respeito da composição da mesa da Câmara Municipal — A candidatura Pais Leme — Estaria a U. D. N. resolvida a não dar número

Como fizemos ver em nossa edição de ontem, confirmaram-se inteiramente as previsões de A MANHÃ, no que diz respeito ao movimento partidário em torno da composição da futura Mesa da Câmara Municipal.

A bancada do PTB, à qual a Comissão Executiva do partido, em reunião anterior, concedera plenos poderes para tratar do assunto, deliberou, por sete votos contra três, interessar-se pela presidência, e, por seis votos contra quatro, fazer aliança com o PSD.

Uma pedra no meio do caminho

Acontece, porém, que alguns vereadores petebistas não se contentaram com a derrota. Queriam que o PTB não pletisse a presidência, mas a primeira secretária, não sabemos com que intuito. Ademais esse grupo, influenciado pela UDN, estaria de-

sejo de fazer da Mesa uma arma contra o prefeito.

Por isso, os três vereadores vencidos pela voz do sr. José Junqueira — substituído do sr. João Alberto da Câmara — resolveram recorrer da decisão da bancada para a Comissão Executiva do partido.

Sobre o recurso do sr. Junqueira falou-nos, ontem, o vereador petebista Acilino Lima, que disse o seguinte:

NA CAMARA

O caso Borghi vai ser submetido a uma Comissão de Inquérito — Sensação nos debates — Ainda o rompimento do acordo PSD-UDN no Paraná — A matéria aprovada

Conforme se esperava, o discurso do sr. Borghi foi a grande sensação da Câmara, atraindo grande massa de assistentes e acumulando ao pé da tribuna quase a totalidade dos deputados. Aproveitando uma tolerância do Presidente que permitiu o discurso durante a discussão de um projeto, o sr. Borghi iniciou seu discurso sob grande tensão e expectativa.

De início, recordou a acusação que lhe fora feita e que se resumia, principalmente, na declaração do sr. Antonio Feliciano, de que o sr. Borghi lhe dissera que "peticu a face nos peitos do Almeida", intimando-o a dar-lhe uma secretaria e vinte milhões de cruzeiros sem o que romperia com ele e levaria seu partido, contestando a afirmação e vinha trazer documentos que provariam não ser verdadeira a denúncia. Veio o primeiro aparte, dado pelo sr. Feliciano:

Realismo o que disse. Ouve a declaração desta cadeira e no mesmo dia a transmiti ao sr. Cláudio Junior, Batista Pereira e Plínio Cavalcanti.

Um a um, os citados declararam imediatamente:

— Confirmando sua declaração... O orador responde como se tivesse prestado os apurados:

Não aceito os testemunhos que vêm de elementos conhecidos no mesmo ponto de vista. Se a acusação se o testemunho viesse de outro deputado, sem ligação com o PSD paulista.

O sr. Feliciano lembra mais um deputado a quem contou a declaração... O sr. César Costa, mas o orador mantém sua recusa e diz que vai apresentar as provas que tem em seu poder.

primeira que alega é o fato de não haver aparecido na Câmara nas vésperas de sua nomeação. A segunda: as dividas que suas empresas têm para com o Banco do Estado, além do tempo do inventário Fernando Costa. E, para confirmá-lo, lê carta daquele Banco, segundo a qual o nomeado pouco passa da casa dos quinze milhões.

Dito isso, passa a outra parte. Só renunciei ao cargo de secretário da Agricultura para vir fazer sua testada perante a Câmara. Interrompe-o o sr. Batista Pereira:

— A atitude teatral de V. Excia. nada prova. Tenho em mãos exemplar de um jornal paulista que afirma haver V. Excia. solicitado demissão antes de embarcar para o Rio.

Agita-se a Casa. O sr. Emílio Carlos grila que é mentira do jornal e o sr. Batista Pereira junta o depoimento do deputado Gualter Silveira. Da tribuna, o sr. Borghi explica que pediu a demissão várias vezes, mas não a obteve, o que provará com a publicação de carta que lhe mandou o Governador. E reafirma que, ao sair de São Paulo, era secretário.

Na Câmara, ouvindo a acusação, renunciou para enfrentar seus adversários. O sr. Emílio Carlos procura justificar o orador e declara que somente o PSD de São Paulo não compreende que se deve submeter ao caso consumado da eleição do sr. Ademir Torres contra-afirma, o sr. Acácio Torres afirma que todo o PSD está solidário com a ação paulista. Novamente, há uma exclamação de ânimos e o sr. Costa Neto aponta para a demissão de trabalho demagógico e de incitação.

foi feito dentro da Assembleia paulista, tentando levar o povo a agir contra seus representantes.

O orador prossegue, fazendo várias considerações, até chegar ao caso do alegado que, segundo diz, foi a primeira tentativa para denegrir-lhe a reputação. E declara que, mesmo que se arminhe, não deixará de cumprir seu dever de representante do povo, "queiram ou não queiram os que pretendem ver o circo pegam fogo".

Inquérito parlamentar
Inesperadamente, ao descer o sr. Borghi da tribuna, o sr. Cláudio Junior, da bancada do PSD, pede a palavra. Recusando-se o ambiente de expectativa e, realmente, o caso a tomar aspecto mais emocional, o líder paulista fala pausadamente e com firmeza. Lembra a acusação feita do sr. Feliciano, que tem a solidariedade da bancada paulista, e estabelece esta alternativa:

— Ou o sr. Feliciano acusou com razão ou, então, é e, portanto, a bancada paulista do PSD tentaram colocar um membro do Parlamento em situação incompatível com o decoro parlamentar.

Depois, desdobra a alternativa: — Ou primeiro caso, a bancada paulista de São Paulo é demais e demais é o sr. Hugo Ribeiro, quem é o sr. Borghi, e sim um homem do meu Partido. A verdade é que o sr. Borghi é um homem de política no Instituto dos Comerciantes. Apenas exonerou um funcionário de sua confiança.

E após outras considerações, concluiu:

"Faço esta declaração, sr. presidente, para que meu nome não seja envolvido em acusações levianas de quem sabia, muito bem, que eu não tinha nenhum interesse na exonerção do delegado do Instituto em São Paulo. Foi o sr. Borghi quem me pediu para que eu não deixasse de exercer a função de delegado do Instituto dos Comerciantes do Brasil. Posso, entretanto, declarar que aquele delegado foi exonerado e continuará exonerado. O doutor Remy Archer não transige e não mantém em cargos de confiança, funcionários que não o são."

A exportação de carnes
O sr. João Vilasboas, ustenista de Malo Grosso, voltou a tratar de questão da exportação de carnes. A discussão foi interrompida por uma Comissão a tarefa de resolver de que lado está a verdade. Uma salva de palmas marca o fim do discurso do líder paulista de São Paulo.

Inquérito pelo Executivo
Mesmo contra o desejo do presidente, o sr. Emílio Carlos consegue falar. E logo interrompe pelo sr. Borghi, que nesta ho-

menagem ao sr. Prádo Kelly, declarando que confiaria o caso a um homem que embora seu adversário, lhe mereça o maior acatamento pela dignidade que se apresenta em todos os atos de sua vida. Era o sr. Prádo Kelly e só a ele confiaria a solução deste caso de honra.

O orador termina perguntando se o poder, da mesma forma que o sr. Cláudio, requerer a designação de comissão para apurar a tentativa de coação exercida sobre a Assembleia paulista e o presidente declara que o Regimento é claro. Só com requerimento assinado por um terço da Casa, em qualquer dos casos, se dá a constituição das comissões.

Provocado pela deferência do sr. Borghi, o sr. Kelly ocupou a tribuna. Primeiro, pediu se definissem os contendores: se de uma comissão de deputados ou de um tribunal de honra, porque, enquanto a primeira hipótese, o sr. Borghi se inclinava para a segunda. Realmente, ambos confirmaram, e o orador declara que não pode aceitar, singularmente, a incumbência de julgar o caso. Se se trata de um tribunal de honra, competirá a duas partes indicar nomes em número igual: se de comissão de inquérito, deverá obedecer às determinações regimentais, inclusive à questão da proporcionalidade.

E, dando seu ponto de vista, diz que chegou a hora de se apurar o fato, como outros que foram denunciados, pois a Nação deseja conhecer semelhantes acontecimentos. Que entre em ação o Executivo, e o Legislativo cumprir sua missão. Mas, acima de tudo, não se subtraham.

NO SENADO
Não haverá sessão durante a Semana Santa — O sr. Vitorino Freire trata do caso do Instituto dos Comerciantes de São Paulo — Requerimento do sr. João Vilasboas sobre a exportação de carnes — Três projetos em pauta, havendo várias emendas ao que regula os vencimentos da magistratura

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

ao conhecimento público fatos como estes, que, ao contrário, devem ser publicados para que a Nação os conheça e julgue.

Parenteses
Estava terminado o caso Borghi. Mas havia dois senhores que desajavam aproveitar-se do silêncio para fazerem uma declaração que não haviam conseguido até o momento. Os srs. Rui de Almeida e Lino Machado, fora do Regimento, disseram coisas que ninguém ouviu, pelo desinteresse delas e pela inoportunidade com que desajavam exibir-se.

Depois, o sr. Oscar Carneiro fala sobre um dos projetos em discussão, mas volta-se ao caso paulista, por intermédio do sr. Plínio Cavalcanti, que contesta a afirmação do sr. Emílio Carlos de que se houvesse exercido coação sobre o delegado do I.A. P.C., demitido por motivo diferente, conforme carta do presidente daquela entidade.

E, para encerrar o caso, por esta vez, falou ainda o sr. Borghi, declarando que, ao contrário do que se afirmou naquela sessão tumultuosa, não é verdade que tenha transacionado com o Banco do Estado, durante o tempo em que foi secretário.

Matéria aprovada
Em ordem do dia, foi aprovada a seguinte matéria:

— Em discussão única, o substitutivo da Comissão de Finanças que altera o decreto-lei que encampou a São Paulo Railway;

— Requerimento de inserção, nos anais, do Plano Ibiapita, de combate à tuberculose;

— Em discussão inicial, o projeto que faz doação de um terreno ao Paulistano Export Club, de Campina Grande, Paraíba;

— Em discussão inicial, o projeto que determina a construção de um sistema rodoviário, destinado a completar a ligação Anápolis-Belém.

Outro "caso"
Os outros assuntos do dia perderam a expressão diante do caso paulista. Houve, porém, outro caso político. O sr. Lauro Lopes, do P. S. D., defendeu o governador do Paraná de acusações iniciadas pelo sr. Erasto Gaestner, da U. D. N., sobre a ruptura do acordo interpartidário no Paraná. O próprio sr. Gaestner falou, a seguir, reafirmando suas acusações.

NO SENADO
Não haverá sessão durante a Semana Santa — O sr. Vitorino Freire trata do caso do Instituto dos Comerciantes de São Paulo — Requerimento do sr. João Vilasboas sobre a exportação de carnes — Três projetos em pauta, havendo várias emendas ao que regula os vencimentos da magistratura

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Após a leitura do expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Bernades Filho, do P. R. mineiro, pediu a palavra para falar sobre a Conferência Pan-Americana de Bogotá, e a composição da delegação brasileira.

Despedidas da comissão de Bogotá
Foi anunciado, depois, um requerimento do sr. Heitor Collet, pedindo a designação de uma comissão para apresentar aos membros da delegação brasileira a Conferência de Bogotá os votos de feliz êxito. Falaram os srs. Collet e Barreto Pinto e o requerimento foi aprovado, designando-se os srs. Piza Sobrinho, Heitor Collet, Amanda Pontes, Souza Leão e Pedro Vergara.

Ensino e L. B. A.
O sr. Brígido Tinoco fez seu terceiro discurso sobre "o descalabro do ensino no país", para usar suas próprias expressões, e a seguir, o sr. Pereira da Silva, a exemplo do que se fez no Senado, reclamou contra a impossibilidade em que está a Lei de Ensino de cumprir sua missão, e a falta de recursos. Sobre o mesmo assunto, falaram os srs. Lameira Bittencourt e Jales Machado.

Matéria aprovada
Em ordem do dia, foi aprovada a seguinte matéria:

— Em discussão única, o substitutivo da Comissão de Finanças que altera o decreto-lei que encampou a São Paulo Railway;

— Requerimento de inserção, nos anais, do Plano Ibiapita, de combate à tuberculose;

— Em discussão inicial, o projeto que faz doação de um terreno ao Paulistano Export Club, de Campina Grande, Paraíba;

— Em discussão inicial, o projeto que determina a construção de um sistema rodoviário, destinado a completar a ligação Anápolis-Belém.

Matéria aprovada
Em ordem do dia, foi aprovada a seguinte matéria:

— Em discussão única, o substitutivo da Comissão de Finanças que altera o decreto-lei que encampou a São Paulo Railway;

— Requerimento de inserção, nos anais, do Plano Ibiapita, de combate à tuberculose;

— Em discussão inicial, o projeto que faz doação de um terreno ao Paulistano Export Club, de Campina Grande, Paraíba;

— Em discussão inicial, o projeto que determina a construção de um sistema rodoviário, destinado a completar a ligação Anápolis-Belém.

Matéria aprovada
Em ordem do dia, foi aprovada a seguinte matéria:

— Em discussão única, o substitutivo da Comissão de Finanças que altera o decreto-lei que encampou a São Paulo Railway;

— Requerimento de inserção, nos anais, do Plano Ibiapita, de combate à tuberculose;

— Em discussão inicial, o projeto que faz doação de um terreno ao Paulistano Export Club, de Campina Grande, Paraíba;

— Em discussão inicial, o projeto que determina a construção de um sistema rodoviário, destinado a completar a ligação Anápolis-Belém.

Matéria aprovada
Em ordem do dia, foi aprovada a seguinte matéria:

— Em discussão única, o substitutivo da Comissão de Finanças que altera o decreto-lei que encampou a São Paulo Railway;

— Requerimento de inserção, nos anais, do Plano Ibiapita, de combate à tuberculose;

— Em discussão inicial, o projeto que faz doação de um terreno ao Paulistano Export Club, de Campina Grande, Paraíba;

— Em discussão inicial, o projeto que determina a construção de um sistema rodoviário, destinado a completar a ligação Anápolis-Belém.

Matéria aprovada
Em ordem do dia, foi aprovada a seguinte matéria:

— Em discussão única, o substitutivo da Comissão de Finanças que altera o decreto-lei que encampou a São Paulo Railway;

— Requerimento de inserção, nos anais, do Plano Ibiapita, de combate à tuberculose;

— Em discussão inicial, o projeto que faz doação de um terreno ao Paulistano Export Club, de Campina Grande, Paraíba;

— Em discussão inicial, o projeto que determina a construção de um sistema rodoviário, destinado a completar a ligação Anápolis-Belém.

Matéria aprovada
Em ordem do dia, foi aprovada a seguinte matéria:

— Em discussão única, o substitutivo da Comissão de Finanças que altera o decreto-lei que encampou a São Paulo Railway;

— Requerimento de inserção, nos anais, do Plano Ibiapita, de combate à tuberculose;

— Em discussão inicial, o projeto que faz doação de um terreno ao Paulistano Export Club, de Campina Grande, Paraíba;

— Em discussão inicial, o projeto que determina a construção de um sistema rodoviário, destinado a completar a ligação Anápolis-Belém.

Recusada pelo governo italiano a proposta da Iugoslávia
(Conclusão da 1ª. pag.)

Estorva. Referendo-se a sugestão enviada pelo ministro das Relações Exteriores de Yugoslávia, sr. Stanje Simic, um porta-voz da chancelaria italiana afirmou: "Deve ser esclarecido, de uma vez para sempre, que a Itália não aceita transações de tipo, como disse o conde Sforza, de 'carte italiana por carne italiana'".

Em seguida revelou que a Itália não fora ainda oficialmente informada da proposta da Simic, no sentido de se efetuar uma troca de Trieste por Gorizia.

O governo italiano confia igualmente — continuou o porta-voz — que a Yugoslávia considere convenientemente a proposta relativa a Trieste, pois esta é a única maneira de se conseguir uma unidade territorial.

Manifestação-monstro em Nápoles
NÁPOLES, 23 (U. P.). — Uma multidão calculada em 50.000 pessoas frequentes de entusiasmo pela visita de Trieste, realizou uma manifestação-monstro nas ruas centrais de Napoli, cobertas de bandeiras. O povo aplaudia os manifestantes, gritando: "Viva Trieste, viva a América do Norte, viva a Grã-Bretanha, viva a França!"

DEMITIDO O INVESTIGADOR ASSASSINO
Os termos da portaria assinada ontem pelo chefe de polícia

O chefe de polícia, por portaria de ontem, demitiu o investigador Ithy da Silva, que no dia 5 do corrente, do interior do carro que dirigia, assassinou a tiros, na rua Beriberi, em Quintino Bocayua, o motorista Clodomiro Dias, fato amplamente divulgado pela A MANHÃ.

O investigador em questão, há tempo havia cometido idêntico crime. E o seguinte o teor da portaria assinada pelo chefe de polícia, que vem de afastar do quadro de investigadores o policial cuja conduta sempre feriu o código penal e o regimento interno do Departamento F. de Segurança Pública.

O chefe de polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, tendo em vista o que consta de processo, resolve: De acordo com o parágrafo único do artigo 1º do Decreto Lei nº 5.175, de 7-1-1943, dispensar o extintivo mensalista Ithy da Silva, matrícula 656.631, da função de investigador referencial nº 157.

A ordem do dia constava apenas de trabalhos das Comissões. E a sessão foi levantada.

A REUNIÃO DE ONTEM DO TSE
— Em foco as eleições municipais de Minas — Negado provimento a vários recursos do PSD e da UDN — Outras decisões

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral.

Inicialmente, negou provimento a dois recursos da UDN de Minas, relatados pelo ministro Saboia Lima, contra a apuração de votos em separado uma seção do município de Bomba. A mesma seção teve o recurso do PSD do referido Estado contra a decisão do Regional que validou 26 votos numa seção de Teófilo Otoni, recurso este relatado pelo ministro Ribeiro da Costa.

A seguir, foi adiado o julgamento do recurso do PSD do Espírito Santo contra a decisão do Regional que cancelou o registro de um candidato. Essa deliberação foi tomada por se tratar de matéria constitucional, tendo relatado o recurso o sr. Sá Filho. Também foi adiado o julgamento do recurso do PSD do Maranhão contra a decisão do TRE que manteve a apuração de uma seção em Porto Franco, naquele Estado, por ter o ministro Rocha Lagoa pedido vistas dos autos.

Prosseguiu, o Tribunal negou provimento ao recurso da UDN do Piauí, relatado pelo sr. Machado Guimarães, contra a decisão do Regional que manteve o registro do candidato do PSD à Prefeitura de Campo, sendo desprovida a alegação de inelegibilidade.

Por verbas matéria constitucional, foi adiado o julgamento do recurso do PSD de Goiás sobre registro de candidatos à Prefeitura de Caldas Novas naquele Estado.

O Tribunal deixou de conhecer, por falta de qualidade do consulente, da consulta formulada por vereadores no Estado do Rio Grande do Sul, sobre questões de elegibilidade.

O TSE negou ainda provimento aos seguintes recursos:

— da UDN de Minas contra a decisão do Regional que validou a votação de uma seção em Bomba, relatado pelo ministro Cunha Mello;

— do PSD do Amazonas, relatado pelo ministro Ribeiro da Costa, contra a decisão do Regional que manteve a apuração da votação de duas seções em Boca do Acre;

— da UDN de Pernambuco contra a decisão do Regional que validou a votação de uma seção em Bom Jardim, recurso este relatado pelo sr. Sá Filho; e

— da Coligação Democrática do referido Estado, relatado pelo ministro Cunha Mello, contra a decisão do Regional que validou a votação de uma seção em Garanhuns, relatado pelo ministro Cunha Mello.

Por último, a uma consulta do Regional do Pará sobre data para instalação das Câmaras municipais, respondeu o TSE que cabe aquele fixar as datas de posse dos eleitos e da instalação dos legislativos municipais.

Um mal, muitas eleições
O deputado Barreto Pinto foi positivo:

— Sou por novas eleições. O deputado Gustavo Capanema, porém, adota outra atitude:

— Se a constituição permitir que se preencham as vagas sem novas eleições, terá sido encontrada uma feliz solução. Porque a constituição não permite que se constituam um mal.

Contra o preenchimento
O senador Joaquim Pires Ferreira, da UDN do Piauí, tem opinião diferente de quantos já foram ouvidos.

Para mim as vagas não devem ser preenchidas. E isto porque os votos dados aos parlamentares comunistas representam a vontade de um certo eleitorado. Como saber qual o eleitorado comunistas? As vagas devem continuar "vagas", concluiu.

Aguardam a orientação do partido
O senador Maynard Gomes, do PSD de Sergipe, disse-nos que seguiria a orientação que o seu partido tomar. De igual modo se definiu o deputado Leopoldo Pires, do PSD, do Amazonas.

O deputado Agamenon Magalhães dispôs:

O meu partido está estudando o assunto...

DE EFEITO CONTRAPRODUCENTE A ATUAÇÃO DO ADVOGADO DE ARACI ABELHA

Assim se manifestou em longo e circunstanciado despacho, o juiz A. Itabaiana, que presidiu ao sumário da acusada — Esta, conforme acentua aquele magistrado, é a única responsável pela tragédia da travessa Castrioto — E acrescentou: o expediente de que lançou mão o seu advogado calou fundo no espírito da assistência, não necessitando o juiz de agir de modo mais enérgico — Designado o dia dois de abril vindouro para o prosseguimento da marcha do processo

Com o início do sumário de Araci Abella, fato de que a MANHÃ se ocupou em minuciosa reportagem, teve começo novo episódio da tragédia de que ela, por força das circunstâncias, se tornou o personagem principal. Frisamos, então, a maneira incorreta por que se conduziu perante a figura serena e respeitável do magistrado a que a inquirição, o qual embora dispondo de recursos legais para reprimir a sua insolente atitude, achou por bem recorrer à prudência. Mas, como acentua o juiz sumariante a sua atitude de nada lhe valeu a intervenção de ninguém responsável pela tragédia de que foi vítima o seu próprio esposo. E o que é mais, o fato de se ter negado a responder as perguntas que lhe eram feitas

Finanças do dia

CAMBIO
 O mercado de cambio funciona, em posição estável, com o Banco do Brasil (taxando a libra a Cr\$ 74,50 e a Cr\$ 75,30, e o dólar a Cr\$ 10,35 e a Cr\$ 10,75 e o peso argentino a Cr\$ 4,88 e a Cr\$ 4,70,25).

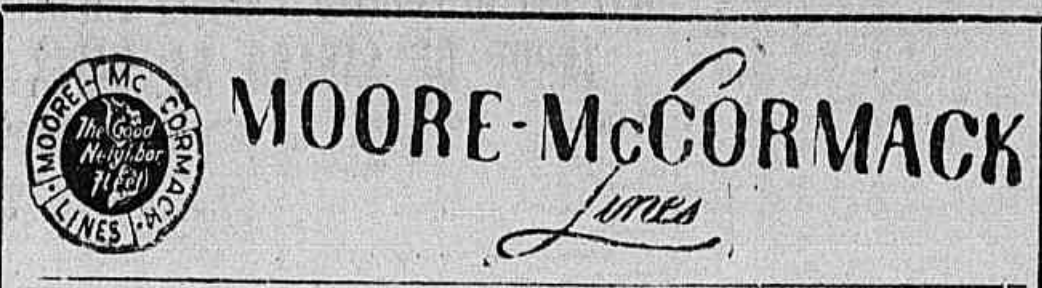
Aquele banco operava em repatrios a Cr\$ 74,50 sobre Londres, a Cr\$ 75,30 sobre Nova Iorque e a Cr\$ 4,81,33 sobre Buenos Aires.

As 15,30 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afrouxa as condições de taxa:

	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Libra	75,30	74,50
Peso argentino	4,88	4,70

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES



SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

Esperado de N.York	Saída para Santos, Montevideo e B. Aires	Esperado do Rio de Janeiro	Saída para Santos, Montevideo e B. Aires
S/S "URUGUAY"	Abri	S/S "ARGENTINA"	Março 22
		S/S "URUGUAY"	Março 24
			Março 26

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá	DESTINO: New York
"PANADARK VICTORY"	Março 25
"MORMACERN"	Março 27

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLÂNTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá	DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curacao)
"CLEARWATER VICTORY"	Entrada Abril 28
"MORMACSUN"	Março 25

Também aceitamos carga para portos da Venezuela, Colômbia, Panamá, Caraíbas e Índias Ocidentais.

ACEITAMOS CARGA PARA TODOS OS PRINCIPAIS DESTINOS MUNDIAIS SUJEITOS A TRANSBORDO EM NOVA YORK, SAN FRANCISCO OU CURAÇAU.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
 BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUÍZ
 RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO
 ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1771
 CAPAGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 43-15-8
 PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 4/46 Tel. 43-12-7
 TELEFONES — INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-37-6

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"D. PEDRO II" (Passageiros e carga)
 Recebe cargas pelo armazém 12.
 Sairá a 30 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR e RECIFE

"RODRIGUES ALVES" (Passageiros e carga)
 Receberá cargas pelo armazém A, Docas Sairá a 30 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUÍZ e BELÉM

"BARBACENA" (Carga)
 Recebe cargas pelo armazém 12.
 Sairá a 31 do corrente, para: BARRA ILHÉUS — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO S. FRANCISCO" (Carga)
 Recebe cargas pelo armazém 12.
 Sairá a 31 do corrente, para: SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTOIA

"BOCAINA" (Carga)
 Recebe cargas pelo armazém A.
 Sairá a 3 de abril, para: CARAVELAS — SALVADOR e ARACAUJÁ

"DUQUE DE CAXIAS" (86 passageiros)
 Sairá a 3 de abril, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"JABOATÃO" (Carga)
 Recebe cargas pelo armazém 12.
 Sairá a 30 de março, para: SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO e FORTALEZA

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens de Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
 PATRIMÔNIO NACIONAL
 AV. RODRIGUES ALVES N.º 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
 TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATANHÁ"
 Sai quinta-feira, 25 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATU — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Paraná)

"ITANAGÉ"
 Sai quinta-feira, 1 de abril, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPUÇA"
 Sai quarta-feira, 24 do corrente, para: RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

CAMPINAS (CARQUEIRO)
 Sai 3.ª feira 30 do corrente para: RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAQUATIA"
 Sai terça-feira, 6 de abril, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACÉIO e RECIFE

"ITAQUICÉ"
 Sai quarta-feira, 31 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUÍZ e BELÉM

"ITAPUHY"
 Sai sábado 27 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ"
 Sai domingo, 28 do corrente às 14 horas para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas pelo Escritório Central e até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: LOJA — Avenida Rio Branco, 20 — SOBRELLOJA — Telefone 23-3433 — 1.ª marca de passageiros pelo Arm 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 — 23-0852

ARMAMEN 13 do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 A, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 B, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 C, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 D, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 E, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 F, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 G, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 H, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 I, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 J, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 K, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 L, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 M, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 N, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 O, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 P, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 Q, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 R, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 S, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 T, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 U, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 V, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 W, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 X, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 Y, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 Z, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AA, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AB, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AC, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AD, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AE, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AF, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AG, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AH, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AI, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AJ, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AK, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AL, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AM, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AN, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AO, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AP, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AQ, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AR, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AS, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AT, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AU, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AV, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AW, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AX, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AY, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 AZ, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BA, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BB, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BC, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BD, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BE, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BF, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BG, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BH, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BI, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BJ, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BK, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BL, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BM, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BN, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BO, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BP, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BQ, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BR, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BS, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BT, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BU, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BV, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BW, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BX, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BY, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 BZ, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CA, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CB, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CC, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CD, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CE, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CF, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CG, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CH, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CI, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CJ, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CK, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CL, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CM, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CN, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CO, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CP, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CQ, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CR, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CS, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CT, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CU, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CV, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CW, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

ARMAMEN 13 CX, do Cais do Porto — Tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449

NO CAMPO DO RIVER F. C.

"QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?"

DOMINGO, A APURAÇÃO FINAL!

IVANITA, LUCI ou IVONETE? — Três candidatas mais cotadas — Sempre o perigo da surpresa — Domingo, a apuração, com início às 8 horas — Os votos serão recebidos até às 9,30 horas — Amanhã será publicado o último "coupon"



Ivanita Bôboda, candidata do Moura F. C., colocada em primeiro lugar

Estamos a quatro dias do desfecho do sensacional concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?", que durante dezesseis semanas monopolizou a atenção do público esportivo amadorista. As características de que se car-

cararam o transcorrer do certame, fizeram com que o interesse dos aficionados atingisse o "climax", dado as peripécias verdadeiramente sensacionais que tomou o elegante pleito. Três candidatas vêm lutando desde as primeiras apurações pela liderança, que esteve a mercê de todas elas, sem que a pudessem manter por muito tempo. E hoje, quando estamos na semana do encerramento do concurso, temos que não é possível prever-se aquela que deturará o tão ambicionado título.

IVANITA, LUCI ou IVONETE?

Gira o interesse dos "fans" sobre essa pergunta:

Quem será a Madrinha do Esporte Amador? Luci Liberato, Ivonete Vasques ou Ivanita Bôboda? Luci Liberato, a candidata do Barroco, esteve a princípio na liderança, posição que ocupou diversas semanas, para depois ceder a Ivonete Vasques, do Attila F. C., a candidata que mais tempo se conservou em primeiro lugar. Ivanita Bôboda, do Moura F. C., iniciou bem o concurso, caindo depois para o terceiro pos-



Ivonete Vasques, representante do Attila F. C., vice-líder do concurso

to, até sábado último, quando, numa votação espetacular, passou para a liderança do concurso. Essas três candidatas são as

mais prováveis vencedoras, tendo em vista sua atuação no concurso e também o movimento observável nos clubes de que são representantes.

PODERÃO SURPREENDER

Um segundo grupo de candidatas acompanha aquelas três mais cotadas. São elas: Maria Molle da Conceição, do Cordovil, que está há muitas semanas em 4.º lugar; Mari Trêfido da Silva, do E. C. Nova Avenida, que inseriu a poucas semanas, já conquistou uma boa colocação; e Marlene Alberti, a "garota-sensação", do 11 Terríveis A. C., forte candidata no ano passado e que voltou a concorrer este ano com muitas probabilidades de vitória.

AMANHÃ, O ÚLTIMO "COUPON"

Amanhã será publicado o último "coupon" do concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador", de acordo com o regulamento do certame.

DOMINGO, A APURAÇÃO FINAL

Domingo, às 8 horas da manhã, será iniciada a apuração final do concurso, cujo resultado será anunciado no mesmo dia. Os votos serão recebidos até às 9,30 horas, impreterivelmente.

Resultado justo entre os Dois Unidos

Realizou-se ontem no campo do Unidos de Ramos, o sensacional encontro entre Unidos de Ramos x Unidos da Vila, que terminou empatado por 2 a 2. Para cada lado, a honra coube ao jogador da Vila F. C., entrou em campo com a seguinte escalação: Lido, Antonio (Nelson) e Heli; Jorge (Chico), Pila (Armando) e Gastão; Juguinha, Carreiro, Mario, Eliezer e Lula. Os tentos foram conquistados por Juguinha e Mario. Na preliminar, também houve o empate de 1 x 1.

PRELIMINAR

A partida preliminar acabou em triunfo para os rapazes da Vila da Penha, por 2 a 1. A equipe local atuou melhor, pecando nos arremessos ao arco. Disputadíssimo este duelo.

REAÇÃO ESPETACULAR DO CANADÁ

Verdadeiramente sensacional foi a partida entre o Canadá e Barreira de Engenheiro Leal, realizada no campo da rua Júlio do Carmo, saindo vencedor o primeiro pela contagem de 7 a 2.

QUADRO VENCEDOR, "ARTILHEIRO" E PRELIMINAR

O quadro do Canadá, herói da tarde, estava assim organizado: Mangabeira — Paulo e Marinho — Wilson — Lacerdo e Pinheiro — Mourzinho — Altair — Beto — Heli e Alvim. Foram os tentos assinalados por Heli 3 — Altair 2 — Beto e Lacerdo.

VENCEU A PRELIMINAR O CANADÁ

Voltou o quadro de aspirantes a assinalar outro triunfo, através dos gols de Piffo e Valfredo, enquanto que o juvenil em um duelo rendido com o Castro Alves não foi além de um empate de 1 x 1.

E magnificamente credenciado.

JUREMA F. C. X ATLANTICO F. C.

Na partida realizada domingo último, entre os quadros acima, no campo do primeiro, saiu vencedor o Jurema pela elevada contagem de 8 tentos a 0.

O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição: Walter, Jacé e Angelo; Newton, Didico e José; Jairo, Pico, Wilton, Mazinho e Bastinho. Fizeram os gols Mazinho (2), Jairo (2), José, Wilton, Pico e Bastinho.

TOMBOU O E. C. CAXAMBI

Foi o herói o quadro do Elite — Também vencedor na preliminar

O campo do Elite F. C. foi palco na tarde de domingo de uma interessante luta, que reuniu os fortes conjuntos do grêmio local e do E. C. Caxambi.

O MINAS F. C. VENCEU

Prestando contra o Vasconcelos, conquistou, domingo último, o quadro do Minas, um belo triunfo, pela contagem de 3x0, tentos conquistados por intermédio de Mesquita, 2, e Zaza. O quadro do Minas atuou com a seguinte organização: Zé Maria, Jorge e Abel; Carlos, Zaza e Araújo; Mesquita, Brito (Bico), Adão. Na preliminar venceu ainda o Minas pela contagem de 4x2.

QUEREM JOGAR DOMINGO OS QUADROS DE ASPIRANTES E JUVENIS DO GUARUJA A. C. DE CATUMBI

Os quadros de Aspirantes e juvenis do Guarujá A. C. de Catumbi, vão sem compromissos para o próximo domingo, e avia seus respectivos jogos amistosos e festivos. Correspondência para Rua Veneza n.º 44 ou telefonar para o sr. G. Fernandes 25-8151.

CORINTIANS DE IPANEMA F. CLUBE

O querido grêmio do Zona Sul, que no domingo último desfilou na Parada de abertura realizada no Estádio Klabin, é um dos mais fortes concorrentes ao título de campeão daquela Zona, já que reúne em suas fileiras um número considerável de bons elementos. A foto acima foi colhida pela objetiva de Heli Pontes, logo após o querido tricolor de Ipanema, ter desfilado.

Na praça de esportes da rua João Pinheiro, terão, hoje à noite, os "fans" do Esporte Amador, mais duas interessantes peijas, em prosseguimento ao "Torneio Octacílio Rezende" — Jogarão: às 19 horas, E. C. República x Grêmio Comercial Republicano; às 21 horas, 11 Terríveis A. C. x A. A. Unidos.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 24 de Março de 1948

NUMERO 2.031

"TORNEIO OCTACILIO REZENDE"

Sensação na Piedade

11 TERRÍVEIS A. C. X A. A. UNIDOS, HOJE À NOITE, NO CAMPO DO RIVER — TAMBÉM JOGARÁ E. C. REPÚBLICA X GRÊMIO COMERCIAL REPUBLICANO — AUTORIDADES DESIGNADAS PELO DEPARTAMENTO TÉCNICO

Mais uma noite atraiendo hoje à noite os "fans" do Esporte Amador, com os jogos que serão disputados no campo do River, na Rua João Pinheiro, Piedade, em prosseguimento ao "Torneio Octacílio Rezende", patrocinado pela A MANHÃ. Essas peijas darão prosseguimento à primeira rodada do certame, que comporta nada menos de 64 clubes amadoristas da metrópole.

E. C. REPÚBLICA X GRÊMIO COMERCIAL REPUBLICANO
Abrindo a noite, o E. C. República defrontar-se-á com o Grêmio Comercial Republicano, num duelo dos mais interessantes. O prelo, cujo início está marcado para às 19 horas, deverá agradar a quantos comparecerem à praça de esportes da R. João Pinheiro, pois ambos os adversários estão otimamente preparados para uma exibição competente. Geraldo Rodrigues arbitrar esse encontro.

RIVALS DO MESMO BAIRRO EM LUTA!

As 21 horas, o 11 Terríveis A. C. e a A. A. Unidos, ambos da Piedade, estarão em choque, proporcionando um espetáculo magnífico à assistência. O 11 Terríveis é possuidor de uma das maiores "torcidas" dos subúrbios da Central, que incentivarão seus amadores, a fim de que estes possam colher um triunfo expressivo. Por seu lado, a A. A. Unidos, cujas últimas exibições foram altamente satisfatórias, buscará o triunfo, com o fito de assegurar a supremacia no subúrbio da Piedade. O juiz dessa peija será



A valorosa representação da A. A. Unidos, que hoje à noite, defrontar-se-á com o 11 Terríveis A. C., em prosseguimento ao Torneio "Octacílio Rezende".

rá Ireno dos Santos, o popular "Jau" dos campos tijuquanos. **AUTORIDADES ESCALADAS** O Departamento Técnico do T.

VENCIDO O NOVÁ MATHIAS PELO FLAMENGUINHO

3x2 foi o resultado da peija — Quadros e preliminares

Conforme tivemos a oportunidade de anunciar, realizou-se domingo último o match entre o Flamengo F. C. e o Nová Mathias F. C., de Inhamitanga.

Os dois quadros bem preparados lutaram tenazmente, sendo que a disciplina existente nos dois valentes times, foi sem dúvida uma demonstração de que tanto em Nilópolis como em Inhamitanga, existem dois quadros de futebol, que sabem honrar o nome do esporte amador. A peija foi definida na segunda fase, quando acusava o empate de 1 x 1, sendo os marcadores Zinho e Guinho para o Flamengo e F. C. e Waldemar e Taquara para o Nová Mathias.

Na preliminar venceu o Nová Mathias por 3 x 1.

O infantil do Flamengo venceu o Unidos de Olinda por 3 x 1 e o juvenil obteve um lindíssimo empate por 2 tentos.

Os dois quadros estavam assim constituídos: FLAMENGUINHO F. C. — Vale, Silvio, Ivan, Orlando (Bailão) João, Beto, Moreira, Walter, Zinho, Jca e Guinho.

NOVA MATIAS F. C. — Ivan, Macaca, Clive, Moa, Benjamin, Waltim, Walter, Waldemar, Taquara, Japonês e Marcelino.

Na peija entre os aspirantes, o Riachuelo obteve brilhante triunfo, abatendo seu adversário pela contagem de 5 x 0, o quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Nilo — Mario e Hugo — Ubardo — (Mota) — Moacir I — (Mota) — (Arl) — Moacir I — (Fadeto) — Zilinho — Cesar — Ratp — Arl (Valdir).

BAILE NO E. C. FLORESTAL

A diretoria do E. C. Florestal, presidida em seu programa de maior eficiência por seus associados, oferecendo o sábado, em sua sede social, um animado baile. A referência para a noite das 22 horas, prolongando-se até as 4 horas de domingo.

CERES 3 X VILA S. JOÃO, 1

Na outra peija, no campo do Olil, o Ceres, depois de uma partida brilhante, abateu espetacularmente o Vila São João F. C., pela contagem de 3x1. Os rapazes de Bangu estiveram numa grande tarde e foram os senhores absolutos do gramado.

Serviú de árbitro o juiz Herminio Ferreira de Souza, cuja atuação foi boa.

O R. designou as seguintes autoridades para hoje, no campo do River:

As 19.15 horas — E. C. República x Grêmio Comercial Republicano — Juiz: Geraldo Rodrigues. As 21 horas — 11 Terríveis A. C. x A. A. Unidos. Juiz: Ireno dos Santos. Representante: Antonio José dos Santos. Bilieteria: José Orlando Felipe, Portão. Jackson Rodrigues Barros e Antonio Fernando da Cunha.

OS QUADROS
São os seguintes, os quadros prováveis para os jogos de hoje:

NÃO FOI FELIZ O ROZITA SOFIA

Derrotado pelo S. C. Isabel por 2x1 — Vitoriosos os juvenis do Rosita Sofia

Preparando-se para o Torneio "Octacílio Rezende", o Riachuelo E. C. deu o combate na tarde de domingo, a valente equipe do C. A. C. Exterior, no campo da rua da Alegria. A peija teve um desenrolar equilibrado, onde os lances emocionantes foram diversos. A contagem de 0 x 0, foi o espelho da luta, e o quadro do Riachuelo assim formou: Almir — Jorge e Garito — Maques — (Indio) — Carlinhos e Moacir — Pirito — Zilinho (Indio) — Langara — Darcy e Djama.

Na peija entre os aspirantes, o Riachuelo obteve brilhante triunfo, abatendo seu adversário pela contagem de 5 x 0, o quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Nilo — Mario e Hugo — Ubardo — (Mota) — Moacir I — (Mota) — (Arl) — Moacir I — (Fadeto) — Zilinho — Cesar — Ratp — Arl (Valdir).

BAILE NO E. C. FLORESTAL

A diretoria do E. C. Florestal, presidida em seu programa de maior eficiência por seus associados, oferecendo o sábado, em sua sede social, um animado baile. A referência para a noite das 22 horas, prolongando-se até as 4 horas de domingo.

O PRIMAVERA FUTEBOL CLUBE BRILHOU EM PETRÓPOLIS

BATIDO O QUADRO DO INTERNACIONAL PELA CONTAGEM DE 2 X 0 — O QUADRO LOCAL, METE O PÉ
Belo feito vem de conquistar o juvenil do Primavera F. C. de Nova Iguaçu, quando domingo último, enfrentando o quadro da mesma categoria do Internacional, em Petrópolis, conseguiu abate-lo, pela contagem de 2 x 0. O quadro da "Cidade Serrana", para fugir de uma derrota fra-

gorosa, aplicou o jogo violento, atingindo por diversas vezes os jogadores visitantes. Mas, a "garotada" da terra da laranjeira não deu confiança, e quando o árbitro dava como encerrada a luta, estava já conquistada uma linda e inofensível vitória.

A equipe do Primavera assim formou: Zureco, Mulato e Nene; Maracal, Najar e Gomes; Cabeção (Bili), Escarrone, Guruga, Geninho e Rodolfo.

ALIADOS E CERES, OS VENCEDORES

Dois interessantes peijas foram realizadas no domingo, em prosseguimento ao Torneio "Octacílio Rezende". A primeira, que teve como palco o campo do Rosita Sofia F. C., entre os quadros do Santa Cecilia F. C. x E. C. Aliados, este último venceu de maneira sensacional, pela contagem de 6x2, tentos conquistados para o Aliados, por intermédio de Isaias, 2, Maurício, 2, e Bales e Bales e Alaim; Aliados, Genário e Silva; Maurício, Haroldo, Isaias, Bituca e Valdemar (Heli).

Funcionou como juiz o sr. Lemos, que teve boa atuação.

CERES 3 X VILA S. JOÃO, 1

Na outra peija, no campo do Olil, o Ceres, depois de uma partida brilhante, abateu espetacularmente o Vila São João F. C., pela contagem de 3x1. Os rapazes de Bangu estiveram numa grande tarde e foram os senhores absolutos do gramado.

Serviú de árbitro o juiz Herminio Ferreira de Souza, cuja atuação foi boa.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: _____

Voto para "FAN" em: _____

Clube: _____

Votante: _____

PARADA EXTRA DO SAMBA

FINALMENTE, NO PRÓXIMO SÁBADO, TEREMOS O SENSACIONAL DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA, FILIADAS A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA — A APRESENTAÇÃO DO SAMBA NA PRAÇA MAUÁ TEM SEU INÍCIO MARCADO PARA AS VINTE E UMA HORAS, E SERÁ SOB O PATROCÍNIO DE "A MANHÃ"

O NOTURNO FLUMINENSE X AMERICA MINEIRO

Um bom choque em perspectiva — Em Alvaro Chaves, a luta — Mais credenciados os mineiros — Quadros e juiz



A equipe do Fluminense, que deverá dar combate nesta noite, ao America Mineiro, no seu estádio.

Defronte-se-ão esta noite, no estádio das Laranjeiras, as equipes do Fluminense e do America mineiro.

O choque em apreço promete um desenrolar interessante, pois teremos, de um lado, o "time" local, disposto a realizar melhor exibi-

ção que no domingo último, quando não foi além de um empate frente à equipe do Olaria e de outro, o combativo "onze" das "alterosas", na expectativa de confirmar o feito conquistado, também no domingo passado, frente ao alvi-negro carioca.

Com essas características, é de se esperar, portanto, um bom "match" esta noite no gramado de Alvaro Chaves.

PODERA O AMERICA MINEIRO CONFIRMAR

O esquadrão mineiro, que hoje dará combate ao super-campeão da

quarenta e seis não pode, evidentemente, ser comparado ao Atlético, que tão boa impressão causou à torcida carioca. É inegável, contudo, que o "time" orientado por Yustrich, apresenta certa homogeneidade entre suas linhas e possui alguns bons valores individuais. A sua principal característica, porém, é a combatividade: todos os jogadores se lançam à luta com entusiasmo invulgar, exigindo, dos seus contendores, igual espírito de luta.

A verdade é que a equipe mineira ostenta, pelo menos no momento, melhor forma física e técnica que o Fluminense e, assim, não será surpresa se levar a melhor no jogo desta noite.

PODE SER, MAS ESTÁ DIFÍCIL

O Fluminense ainda está longe de atingir a plenitude de sua forma, não estando, portanto, capacitado a oferecer um bom trabalho conjunto. Por outro lado, vários dos seus elementos fariam jus a uma aposentadoria definitiva, razão por que o "time" não possui credenciais suficientes para se ombrear com "teams" de primeira grandeza. Por esses e outros motivos, não poderão os "fans" tricolores alimentar grandes esperanças num triunfo do seu clube, esta noite. Os tricolores, porém, costumam surpreender, não sendo, por isso, impossível que a equipe venha a ter um bom rendimento, podendo, inclusive, levar a melhor, pois terá o "handicap" da torcida e do campo.

QUADROS PROVÁVEIS

De acordo com as informações colhidas pela nossa reportagem, deverão os dois quadros atuar com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Castilho, Gualter e Helvio; Bera, Índio e Bigode; Osvaldinho, Simões, Juvenal, Orlando e Pinheiras.

AMERICA MINEIRO — Tonho, Didi e Lusitano; Humaytá, Lazaretti e Neri; Celso, Rubinho, Patrício, Nandinho e Murilo.

O JUÍZ DO ENCONTRO

Arbitrar a partida o árbitro mineiro, Sr. Geraldo Fernandes Toledo, que teve bom desempenho no encontro de domingo último, entre americanos e alvi-negros.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 24 de Março de 1948

NÚMERO 2.031

OS PAULO E OS SEUS GRANDES PLANOS

O "QUADRO DO MOMENTO E O "QUADRO DO FUTURO" — DECLARAÇÕES DO SR. CICERO DE TOLEDO, DIRIGENTE MAXIMO DO CLUBE BANDEIRANTE, A REPORTAGEM DE "A MANHÃ"

O São Paulo Futebol Clube tem atravessado fases esplêndidas de "vitórias e mais vitórias" diante de todos os seus adversários Paulistas. Hoje, o "Mais Querido" tem à frente de seus Destinos a figura dinâmica e simpática de seu Presidente, senhor CICERO POMPEU DE TOLEDO, nome vastamente conhecido dentre seus pares e no alto círculo social-esportivo bandeirante.

O pensamento do senhor Presidente TOLEDO é que o Clube que lhe obedece à direção suprema se reserve à calada de apresentar grandes novidades, de novas aquisições de profissionais de nomeada para muito breve. A esse respeito, procuramos ouvir o presidente.

— "E meu pensamento, bem como o da atual Diretoria, cumprir a risca o programa elaborado, de dois planos de quadros para seu "Time". O "quadro do momento" (presente) e o "quadro para o futuro", composto de aspirantes, verdadeiras reservas e que serão os elementos de evidência no futebol de amanhã.

"Medrados por sua orientação técnica". O "quadro do momento" tem por fim contrair elementos que venham suprir as necessidades do quadro no momento presente. E o segundo plano — o "quadro do futuro" — é contrair elementos jovens para se ambientarem no Clube e, mais tarde, tomarem os postos de jogadores.

Prossigendo, disse-nos o nosso entrevistado:

— "Como exemplo da própria Política interna do São Paulo Futebol Clube cito-se o nome do jogador "Teixeirinha", elemento de primeira linha, "astro" de primeira grandeza, ao qual se projeta e um dos mais completos em sua posição, no Estado bandeirante. Tendo ingressado como simples jogador-amador em Junho do ano de 39, passou, a seguir, à categoria máxima de profissional de alta classe do quadro São Paulino. Temis ainda o caso análogo de José Carlos Buer, que se havia iniciado no quadro Juvenil, no ano de 1941. No ano seguinte, ou seja de 42, o jogador Buer tornava-se "Campeão Juvenil", ingressando, com o "diploma" deste título, no quadro profissional-principal. É interessante lembrar que o "quadro de aspirantes" do São Paulo Futebol Clube é o pentacampeão Paulista, absoluto, de sua categoria. Desde quando iniciado esse Certame de aspirantes, a cinco anos, mais nenhum outro teve a honra de possuir o "Título de Campeão". É uma primazia, sem dúvida, dos Aspirantes do Clube Mais Querido.

RENDIA RECORD

Espera-se que a arrecadação tenha chegado à casa dos oitocentos mil cruzeiros.



A gravura acima focaliza o quadro profissional do São Paulo Futebol Clube, da capital paulista, unido, mercenariamente, depois de haver disputado trinta partidas, no ano de mil novecentos e quarenta e seis, sem conhecer o amargor de uma derrota. Muito justamente, é considerado como o clube mais querido da cidade que lhe empresta o nome.

Atuais defensores.

Prossigendo, disse-nos o nos-

so entrevistado:

— "Como exemplo da própria Política interna do São Paulo Futebol Clube cito-se o nome do jogador "Teixeirinha", elemento de primeira linha, "astro" de primeira grandeza, ao qual se projeta e um dos mais completos em sua posição, no Estado bandeirante. Tendo ingressado como simples jogador-amador em Junho do ano de 39, passou, a seguir, à categoria máxima de profissional de alta classe do quadro São Paulino. Temis ainda o caso análogo de José Carlos Buer, que se havia iniciado no quadro Juvenil, no ano de 1941. No ano seguinte, ou seja de 42, o jogador Buer tornava-se "Campeão Juvenil", ingressando, com o "diploma" deste título, no quadro profissional-principal. É interessante lembrar que o "quadro de aspirantes" do São Paulo Futebol Clube é o pentacampeão Paulista, absoluto, de sua categoria. Desde quando iniciado esse Certame de aspirantes, a cinco anos, mais nenhum outro teve a honra de possuir o "Título de Campeão". É uma primazia, sem dúvida, dos Aspirantes do Clube Mais Querido.

RENDIA RECORD

Espera-se que a arrecadação tenha chegado à casa dos oitocentos mil cruzeiros.

TORNEIO INTERESTADUAL DE BASQUETEBOL

Sofreu um recuo o certame promovido pelo Fluminense N. R.

De acordo com a medida em apreço será a seguinte a ordem futura dos jogos:

Dia 30 — C. R. Flamengo x C. R. Icarai. Preliminar: 2.ª partida de juvenis — Canto do Rio x Fluminense N. R.

Dia 6 de abril — Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do jogo de 30 de março. Vencedor do 2.º jogo de 30 de março x Vencedor do jogo de 23 de março.

Dia 13 de abril — Vencedor do 1.º jogo de 6 de abril x Vencedor do 2.º jogo de 3 de abril. — Vencedor do jogo de 23 de março x Vencedor do jogo de 30 de março.

Dia 20 de abril — Vencedor do jogo de vencidos de 13 de abril x Vencedor do jogo de vencedores de 13 de abril.

Preliminar: 3.ª partida da melhor de 3 entre juvenis do Canto do Rio e Fluminense N. R.

Dia 27 de abril — Prova Final — Vencedor do jogo de vencedores de 13 de abril x Vencedor do jogo de vencidos de 20 de abril.

Em virtude do feriado de sexta-feira santa o treino dos juvenis selecionados será sábado à tarde.

NOTÍCIAS DA C. B. D.

Foi encaminhado ao professor Castro Filho, para relatar o processo que se relaciona com a situação de atletas da Paraíba do Norte, que estão em Pernambuco e Ceará, sem ter solicitado transferência.

A Federação Aquática Pernambucana, que está inscrita para a disputa dos Campeonatos Brasileiros de Natação, e de Water-Polo, já enviou o relatório sobre a realização dos certames regionais, cumprindo assim determinação regulamentar, sem o que não poderia disputar.

Mais um clube se rejubila com a feliz campanha levada a efeito, no Chile, pelo C. R. Vasco da Gama. É o Atlético Rio Negro, prestigiosa associação do Amazonas, que vem de enviar cumprimentos à Confederação pelo feito do clube carioca.

A Federação Metropolitana de Futebol, comunicou a C. B. D., que o Fluminense F. C., rescindiu, amigavelmente, os contratos que mantinha com os profissionais Roberto Grieco e Bernardo Telesca Filho.

O tenista Armando Vieira, telegrafou a C. B. D., manifestando desejos de participar da Copa Davis. O expediente foi encaminhado ao Conselho Técnico, para seu conhecimento.

A diretoria, deliberou lançar em ata um voto de congratulações pelas vitórias alcançadas do C. R. Vasco da Gama e do América F. C., decidindo oficializar aos mesmos, felicitando-os.

O Botafogo vai à Bolívia

O Botafogo pediu permissão ao C. N. D., por intermédio da F. M. F. e da C. B. D., para realizar uma excursão à Bolívia. Em La Paz, os botafoguenses deverão realizar três jogos — a 14, 11 e 18. O embarque do "Glorioso" está fixado para o dia 29 do corrente mês.

TREINOS DE ASPIRANTES

Os candidatos a figurar no quadro de aspirantes treinam hoje à tarde, sob as ordens de Elias Correia Filho. Devem comparecer todos os candidatos à experiência.

PROGRAMA DE HOJE

As provas de hoje, num total de 9, estão, com seu início marcado para as 21 horas, com o seguinte programa:

1.ª prova — 200 metros — moças — nado de costa.
2.ª prova — 100 metros — homens — nado livre.
3.ª prova — 200 metros — homens — nado de costa.
4.ª prova — 100 metros — moças — nado livre.
5.ª prova — 100 metros — homens — nado de costa.
6.ª prova — 400 metros — homens — nado livre.
7.ª prova — 100 metros — homens — nado de costa.
8.ª prova — Revezamento 4 x 100 — moças — nado livre.
9.ª prova — Revezamento 4 x 200 — homens — nado livre.

O América não se opõe

O América informou que nada tem a opor sobre a transferência do jogador Liminha, para o Ipiranga, desde que seja devidamente indenizado.

CAPOTOU O CARRO DE ANUAR DE GÓIS

E O DE CASINI PEGOU FOGO NA CHEGADA — CHICO LANDI VENCEU SEM DIFICULDADE — MESMO TENDO QUE PARAR TRÊS VEZES, FERNANDES DA SILVA CLASSIFICOU-SE — GRANDE SUCESSO A TEMPORADA INTERNACIONAL AUTOMOBILÍSTICA

SÃO PAULO, 21 — RETARDADO — (De Fusto G. Almeida, especial para A MANHÃ) — A abertura da temporada internacional automobilística alcançou sucesso sem precedentes, graças à esplêndida organização. Cada volante encontrou o seu box separado, a pista completamente reparada, com marcações de distâncias da final da volta e das curvas; as autoridades, jornalistas e cronometristas dispuseram de palanques especiais e o povo de camarotes cobertos e facilidades de condução, além do sistema de alto falantes para acompanhar o desenrolar da corrida. Tudo foi previsto pelos dinâmicos desportistas Manoel de Teffé, Arnaldo Borghi, Pedro Santalucia, Bey e os devotados desportistas que tudo fizeram, para que a competição corresse, como correu, na mais perfeita ordem.

CHICO LANDI, O HERÓI

Como era previsto Chico Landi venceu sem dificuldades. O seu mais terrível adversário —

Aquiles Varzi — parou logo na primeira volta porque a sua possante máquina, que não funcionava bem na temporada da Argentina, fundiu a segunda. Raph possui um carro da mesma força, mas não tem classe para bater o nosso campeão. E os demais competiram com carros mais fracos. De modo que Landi triunfou sem esforço, tendo feito o percurso de 200 quilômetros em 1 hora, 39 minutos e 17,5 segundos, na média horária de 120,856 metros, que constitui novo record. A sua volta mais rápida foi a 15.ª, com o tempo de 3'51".5.

Landi está com o melhor carro do país e atravessa o ponto máximo de sua carreira desportiva.

F. RAPH COLOCOU-SE

Antonio Fernandes da Silva foi o corredor que mais possibilidades teve para classificar-se em 2.º lugar. Partiu em 2.º lugar e só perdeu a posição para Varzi, que logo depois parou. Mas o conhecido desportista, antes de completar a 1.ª volta, em 2.º lugar, foi ao box para trocar as velas. Voltando à corrida em último lugar, a recuperando lentamente a posição, quando parou novamente, para substituir o egrégio.

Demonstrando audácia e perícia, Fernandes voltou em último lugar e foi batendo seguidamente vários adversários, quando teve necessidade de parar pela 3.ª vez, para trocar pneus e abastecer-se de gasolina.

O valente corredor português entrou na pista novamente em último lugar e arrojadamente foi batendo os adversários, para classificar-se num honroso 4.º lugar. Fernandes confirmou assim, a sua destacada atuação da última competição, pois se a sua máquina não necessitasse de reparos, haveria de classificar-se em 2.º lugar.

Em virtude dessas complexas questões, Raph entrou em 2.º lugar, pois Gino Bianco que era o outro candidato ao 2.º lugar, teve que interromper a corrida na 21.ª volta, em virtude de haver se partido a suspensão e saltado uma porca da direção, com grave risco. Gino Bianco é um bom volante, mas não foi feliz. Também Benedito Lopes deveria se classificar bem, mas o carro não andou e o bravo corredor teve que conformar-se com o 5.º lugar. Antonio Para foi o 3.º colocado, porque os que iam na sua frente desistiram.

CASINI CAPOTOU

A maior surpresa da corrida foi Henrique Casini. "Capotou" muito o volante carioca. Mas a sorte lhe foi ingrata, pois com a desistência de Gino ia entrando em 3.º lugar, quando o carro, em virtude de super-aquecimento, pegou fogo, distante poucos metros da chegada.

ANUAR DE GÓIS: CAPOTOU

Outro acidente verificou-se com o destemido Anuar de Góis. Na primeira curva o seu carro abalroou com o de Vitorio Rosa. A roda arrebentou e o jovem volante foi cuspidor fora. Era a providência, pois o carro capotou espetacularmente, ficando quase que completamente inutilizado. Anuar de Góis, com surpresa geral, saiu com pequenos ferimentos e o argentino Rosa, além do susto de ligas avarias no carro, perdeu apenas o relógio de pulso arrancado pela roda do carro de

prova de turismo foram Anuar de Góis Daquer e Adelino Rodrigues da Fonseca. O primeiro classificou-se em 4.º lugar, perdendo apenas para carros muito mais pesados do que o seu. E Adelino Rodrigues da Fonseca teve que parar, por super-aquecimento, tendo dado algumas voltas muito bem. Triunfou Fabio Crespi, com uma Alfa Romeo, classificando-se em 2.º lugar. Ferdinando Bellandi, com uma Allard, e em 3.º lugar, Jaime das Neves, com um Ford, adaptado.

PROVA DE TURISMO

Os representantes cariocas à

prova de turismo foram Anuar de Góis Daquer e Adelino Rodrigues da Fonseca. O primeiro classificou-se em 4.º lugar, perdendo apenas para carros muito mais pesados do que o seu. E Adelino Rodrigues da Fonseca teve que parar, por super-aquecimento, tendo dado algumas voltas muito bem. Triunfou Fabio Crespi, com uma Alfa Romeo, classificando-se em 2.º lugar. Ferdinando Bellandi, com uma Allard, e em 3.º lugar, Jaime das Neves, com um Ford, adaptado.

RENDIA RECORD

Espera-se que a arrecadação tenha chegado à casa dos oitocentos mil cruzeiros.

AS SEGUNDAS ELIMINATORIAS AQUATICAS

O FLUMINENSE ESTÁ LEVANDO A MELHOR — ARAN BOGHOSSIAN NÃO COMPETIRÁ NOS 100 METROS NADO LIVRE — O PROGRAMA PARA HOJE

que o nosso principal adversário no campeonato brasileiro, a Federação Paulista de Natação, já está com sua equipe escalada e em rigoroso treinamento.

O Fluminense está levando vantagem sobre seus mais sérios competidores, que é o Botafogo, classificando-se até agora 27 nadadores, contra vinte e dois, o que faz prever uma luta de sensação nas eliminatórias de hoje.

ARAN NÃO PARTICIPARÁ DOS 100 METROS

Um dos motivos que mais nos tem intrigado, no programa das eliminatórias de hoje, é a não participação do maior velocista brasileiro na prova dos 100 metros nado livre.

Alegam os dirigentes da natação carioca, que Aran está sobrecarregado e participará das provas de 200, 400 metros e nos 2 revezamentos. Isto, porém, não está bem explicado, uma vez que Sérgio de Alencar Rodrigues participará das mesmas provas de Aran e ainda intervirá nos 100 metros nado livre, e ainda disso, é necessário que lembremos, que Aran, atualmente, é um dos únicos nadadores brasileiros que poderá integrar a nossa equipe, que irá à Londres, e assim mesmo na prova dos 100 metros, nado livre.

No próximo mês serão realizados em S. Paulo, os jogos preolímpicos, onde o nosso maior velocista terá a oportunidade de apresentar as suas possibilidades. Desta maneira, cremos que os motivos que levaram a excluir da prova dos 100 metros, o nadador titular, deverá ser bem diferente do que nos foi informado.

PROGRAMA DE HOJE

As provas de hoje, num total de 9, estão, com seu início marcado para as 21 horas, com o seguinte programa:

1.ª prova — 200 metros — moças — nado de costa.
2.ª prova — 100 metros — homens — nado livre.
3.ª prova — 200 metros — homens — nado de costa.
4.ª prova — 100 metros — moças — nado livre.
5.ª prova — 100 metros — homens — nado de costa.
6.ª prova — 400 metros — homens — nado livre.
7.ª prova — 100 metros — homens — nado de costa.
8.ª prova — Revezamento 4 x 100 — moças — nado livre.
9.ª prova — Revezamento 4 x 200 — homens — nado livre.

A Federação Metropolitana de Natação fará prosseguir na noite de hoje, na piscina do Guanabara, a segunda parte das eliminatórias para os campeonatos carioca e brasileiro.

Reina grande interesse em torno dessas eliminatórias uma vez

Graciosa "estrela" do Fluminense

A Federação Metropolitana de Natação fará prosseguir na noite de hoje, na piscina do Guanabara, a segunda parte das eli-

minatórias para os campeonatos carioca e brasileiro.

Reina grande interesse em torno dessas eliminatórias uma vez

ESCALADA A EQUIPE PAULISTA DE NATAÇÃO

Já estão concentrados os temíveis adversários dos cariocas

Como sempre, os paulistas tomaram medidas preventivas no resguardamento da sua seleção para o Campeonato Brasileiro de Natação. Desta maneira, enquanto estamos ainda em eliminatórias para o certame máximo nacional, os paulistas já estão concentrados e sob rigoroso treinamento, faltando, apenas, os nomes dos que integrarão as equipes de revezamento.

OS ESCOLHIDOS

Damos abaixo a relação dos atletas inscritos pela Federação Paulista de Natação no Campeonato Brasileiro, divididos em três partes, conforme o programa deste certame:

1.ª PARTE

1.ª PROVA — 100 metros — nado livre — homens — Plauto de Barros Guimarães e Vinícius Jordan.

2.ª PROVA — 200 metros — nado de peito — moças — Maria da Saleta Flaquer e Leda Carvalho.

3.ª PROVA — 200 metros — nado de peito — homens — Willy Otto Jordan e Otavio Moçilga.

4.ª PROVA — 400 metros — nado livre — homens — Antenor Ferreira da Silva e Rolf Egon Kestener.

5.ª PROVA — revezamento — 4x100 — nado livre — moças — 1.ª turma.

6.ª PROVA — 200 metros — nado de costas — homens — Antonio Carlos Musa e Silvano Cinini.

2.ª PARTE

1.ª PROVA — 100 metros — nado livre — moças — Leda Carvalho e Eleonora Schmidt.

2.ª PROVA — Revezamento — 4x200 — nado livre — homens — 1.ª turma.

3.ª PROVA — 100 metros — nado de peito — homens — Willy Otto Jordan e José Carlos Pellegrino.

4.ª PROVA — 100 metros — nado de costas — moças — Raquel Lucie Simone e Idanias Busin.

5.ª PROVA — 100 metros — nado de costas — homens — Antonio Carlos Musa e Silvano Cinini.

6.ª PROVA — 800 metros — nado livre — homens — Antenor Ferreira da Silva e Rolf E. Kestener.

7.ª PROVA — 400 metros —

Atenção Minerva

Hoje à noite treinará a equipe da segunda divisão do clube da rua Ipiranga.

Kina, por nosso intermédio, convoca os atletas daquela categoria, para o referido ensaio.

REGRESSAM OS VOLANTES

Noronha, Pedro França, Aldo Moura e José Ambrosio; mecânico Domingos Otolino; industrial Augusto Ribeiro; cinegrafista Herbert Pineros e o enviado especial de A MANHÃ.

Ontem regressaram o presidente da Comissão Desportiva, conselheiro Manoel de Teffé e o volante Henrique Casini. Hoje são esperados no Rio o assistente técnico Pedro Santalucia e o volante Antonio Fernandes da Silva, que teve destacada atuação na competição internacional.

Anuar está passando bem

Regressou, ontem, de São Paulo, o popular volante Anuar de Góis Daquer, que sofreu um acidente durante a realização da corrida de Interlagos. Anuar de Góis brilha na prova para carros de força livre, classificando-se em honroso 4.º lugar, atrás apenas de carros de força muito superior ao seu "Ford", mas na "largada" da corrida principal a sua "Maserati" capotou espetacularmente, cuspidor fora. Anuar de Góis sofreu contusões, mas felizmente sem gravidade. Ontem ele retornou ao Rio recolhendo-se à sua residência onde, cercado dos seus entes queridos, está em tratamento. Anuar de Góis está sendo muito visitado por todos os seus amigos do automobilismo.

Henrique Casini, que correu muito bem em Interlagos

Os volantes que tomaram parte na corrida de domingo, em São Paulo, bem como os que foram assistidos, já estão regressando ao Rio. Segunda-feira retornaram a esta Capital o superintendente da A. C. B.; secretário Afonso Castilho; o chefe da cronometragem Mario Dias e os volantes Ari Santana, Rubem Abrunhosa, Decio